



*Handwritten signature and date:*  
2020  
8

# RELATÓRIO E CONTAS 2019

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS PEDRÓGÃO GRANDE

REGISTADA NA CRC DE PEDRÓGÃO GRANDE SOB N.º 501 469 630  
CONTRIBUINTE N.º 501 469 630  
COM SEDE NA RUA DR. JULIO BAETA REBELO EM PEDRÓGÃO GRANDE  
COM O CAE N.º 84250 E 86902  
COM A ACTIVIDADE DE PROTECÇÃO CIVIL E ACTIVIDADES DE AMBULANCIAS



## ÍNDICE

<b>ÍNDICE</b> .....	<b>2</b>
<b>RELATÓRIO DE GESTÃO</b> .....	<b>4</b>
ÓRGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PEDRÓGÃO GRANDE - TRIÉNIO 2019/2021 .....	4
PREÂMBULO .....	5
CONTEXTO GERAL, PERSPETIVAS E RISCOS .....	5
ENQUADRAMENTO MACRO ECONÓMICO .....	6
A) A DESACELERAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA INTERNACIONAL .....	6
B) A EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA NACIONAL .....	7
D) A SITUAÇÃO POSITIVA NO MERCADO DE TRABALHO .....	8
E) PERSPETIVAS MACROECONÓMICAS PARA 2020 .....	8
1. CONJUNTURA INTERNACIONAL .....	8
A EVOLUÇÃO DA GESTÃO: INVESTIMENTOS .....	13
A EVOLUÇÃO DA GESTÃO: ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA .....	13
A EVOLUÇÃO DA GESTÃO: RECURSOS HUMANOS .....	16
ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO .....	17
EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE .....	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	17
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS .....	17
<b>DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31.DEZEMBRO.2019</b> .....	<b>18</b>
<b>BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b> .....	<b>19</b>
<b>ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b> .....	<b>20</b>
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE .....	20
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	20
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS .....	20
3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO .....	20
3.1.1. – PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE .....	20
3.1.2. – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO .....	21
3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO .....	21
3.1.4. – MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO .....	21
3.1.5. - COMPENSAÇÃO .....	21
3.1.6. – INFORMAÇÃO COMPARATIVA .....	21
3.2- POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO .....	22
4. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS .....	25
5. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO .....	26
6. GANHOS/PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS .....	26
7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS .....	27
8. GASTOS COM O PESSOAL .....	28
9. OUTROS RENDIMENTOS .....	28
10. OUTROS GASTOS .....	29
11. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÕES E DE AMORTIZAÇÕES .....	29
12. RENDIMENTOS E GASTOS DE FINANCIAMENTO .....	29
13. ATIVO FIXO TANGÍVEL .....	30
14. GOODWILL .....	30
15. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – MÉTODO EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL .....	31
16. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS .....	31
17. CLIENTES .....	32
18. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS .....	32
19. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E OUTRAS DIVIDAS A PAGAR .....	33
20. DIFERIMENTOS .....	33
21. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS .....	33
22. FORNECEDORES .....	34
23. FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS .....	34
24. RESULTADOS TRANSITADOS .....	34
25. AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS .....	34
26. OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO .....	35
27. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO .....	35
28. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO .....	35
29. BALANCETES .....	36
30. DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA DA PETROENSINO – ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA .....	37



## SÍNTESE DE INDICADORES

	2019	2018	Var. %
<b>Pessoal</b>			
Efectivos no Activo	21	20	5,00
Gastos c/ Pessoal (mil Euros)	(363)	(340)	6,67
Gastos c/ Pessoal p. capita (mil Euros)	(17)	(17)	1,59
VAB p. capita (mil Euros)	(15)	(15)	2,27
<b>Desempenho Económico</b>			
Volume de Negócios (mil Euros)	166	215	(22,91)
Gastos Operacionais (mil Euros) (61+62+63+64+65+66+67+68)	(550)	(641)	(14,29)
Cash Flow Operacional (EBITDA)	52	51	1,96
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (E)	52	51	1,96
Resultado Líquido (mil Euros)	51	50	2,24
<b>Balanço</b>			
Activo Total (mil Euros)	1 784	1 812	(1,57)
Capitais Próprios (mil Euros)	1 703	1 752	(2,79)
Capitais Alheios (mil Euros)	81	61	33,49
<b>Rendibilidade</b>			
<b>Margem EBITDA (%)</b>			
<b>Margem operacional (%)</b>			
Resultado operacional / Volume de negócios	31	24	32,3
<b>ROI - Return on Investment (%)</b>			
Resultado operacional / Activo	2,92	2,82	3,6
<b>ROE - Return on Equity (%)</b>			
Resultado operacional / Activo	3,02	2,87	5,2
<b>Financeiros</b>			
<b>Solvabilidade</b>			
Capital Próprio / Passivo	2 103,47	2 888,35	(27,17)
<b>Endividamento</b>			
Passivo / Capital Próprio	4,75	3,46	37,31
<b>Autonomia Financeira</b>			
Capital Próprio / Activo	95,46	96,65	(1,23)



RELATÓRIO DE GESTÃO

Com referência a 31 Dezembro de 2019

**Órgãos Sociais da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande - Triénio 2019/2021**

***Direção:***

**Presidente** – Luís Manuel Piedade David

**Vice-Presidente** – Mário Rui Mendes Fernandes

**Secretário** – Susana Alexandra Antunes Dias José

**2º Secretário** – Carlos Manuel David da Cruz

**Tesoureiro** – Sandra Isabel Nunes Martins

**Vogal** – Luís Filipe Jesus Correia

**Vogal** – Luís Martins Marques Cunha

**Suplente** – Carlos Manuel Antunes Dias José

**Suplente** – Pedro Manuel da Silva Pereira

***Mesa da Assembleia Geral:***

**Presidente** – Amílcar José Silva Campos

**Vice-Presidente** – Manuel Augusto Rodrigues David

**Secretário** – Nelson David Fernandes

**Suplente** – José Dinis Marques

***Conselho Fiscal:***

**Presidente** – Luís Filipe Antunes Henriques

**Vice-Presidente** – Rui Miguel Morgado Capitão

**Secretário-Relator** – Paulo Jorge Martins dos Santos Pires

**Suplente** – Ricardo Dionísio Antunes Pereira



*[Handwritten signatures and initials in the top right corner]*

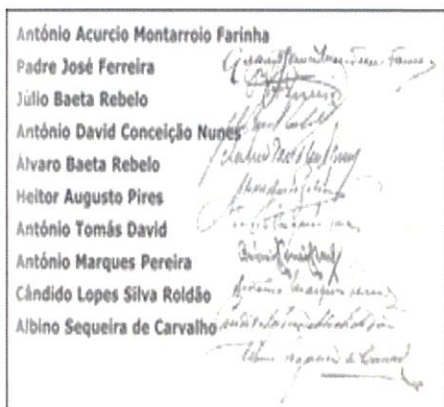
## Preâmbulo

De acordo com as disposições legais e estatutárias, vem a Direção submeter à apreciação da Assembleia Geral, mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal o Relatório de Gestão e Contas da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, (adiante designada de “**Associação**”) relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, e que compreendem, nomeadamente:

- O Relatório de gestão;
- A Demonstração dos resultados por naturezas;
- O Balanço;
- O Anexo.

## Contexto Geral, Perspetivas e Riscos

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, teve no dia 25 de Julho de 1947 a aprovação dos seus Estatutos. De acordo com as assinaturas inscritas no documento em anexo, foram estes os seus fundadores e percursores:



De acordo com o Artigo 2º do Capítulo I dos Estatutos, então aprovados pode ler-se:

A Associação tem por fim criar e manter um Corpo de Bombeiros Voluntários, socorrer feridos e doentes e a proteção por qualquer outra forma de vidas humanas e bens. Pode também promover Festas e Sessões Culturais e exercer qualquer outra atividade conducente à melhor preparação intelectual dos seus associados.

Com a aprovação dos estatutos estava dado o primeiro passo para a criação de um Corpo Ativo de Bombeiros. Tal situação não se verificou de imediato. Apenas no dia 19 de Julho de 1964, volvidos dezassete anos após essa aprovação se constituiu o primeiro Corpo Ativo dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, o qual vem a merecer a aprovação através da Ordem de Serviço 22/1967 do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, Inspeção de Incêndios da Zona Sul, com data de 30 de Novembro desse ano.



*[Handwritten signatures and initials]*

No ano de 2013 a Associação passou a ter reconhecimento de estatuto de utilidade pública.

## Enquadramento Macro Económico

### a) A desaceleração da atividade económica internacional

**A nível internacional** verifica-se uma desaceleração da atividade económica internacional. A atividade económica e o comércio mundial abrandaram em 2019. Este abrandamento, comum às economias avançadas e aos países emergentes e em desenvolvimento, ocorreu num contexto marcado por persistentes tensões comerciais e elevada incerteza geopolítica. A atividade económica foi negativamente afetada, em particular, pelo recrudescimento de tensões comerciais entre os EUA e a China; intensificação de conflitos geopolíticos; e instabilidade política em diversos países europeus, com especial destaque para a extensão do prazo de saída do Reino Unido da União Europeia (UE).

A atividade económica dos EUA terá abrandado para 2,3% em 2019 (2,9% em 2018), refletindo, em parte, a dissipação do efeito da política fiscal expansionista encetada em 2016, bem como o impacto de novas medidas protecionistas. A procura interna, em particular o consumo privado, tem vindo a revelar-se fundamental para assegurar alguma resiliência ao crescimento económico dos EUA. Entre as restantes economias avançadas, destaca-se o Reino Unido que, após ter registado um crescimento de 2,6% em 2014, tem-se mantido numa trajetória descendente, tendo o crescimento do PIB desacelerado para 1,4% em 2018 e estimando-se que se mantenha em torno deste valor em 2019. O contexto de arrefecimento económico nos mercados internacionais repercutiu-se no crescimento económico da área do euro. Após um pico de crescimento real de 3% em termos homólogos, no quarto trimestre de 2017, a economia da área do euro tem vindo a abrandar, estimando-se que em 2019 cresça 1,1% (1,9% em 2018). Salienta-se aqui o abrandamento da economia alemã, cuja estimativa de crescimento para 2019 é de 0,4% (o valor mais baixo desde 2014), condicionada, sobretudo, por dificuldades no setor industrial exportador e, em particular, na indústria automóvel.

A procura interna da área do euro apresentou um crescimento moderado, num contexto de condições de financiamento favoráveis, aumento do rendimento disponível das famílias e evolução positiva do mercado de trabalho. A taxa de desemprego deve diminuir para 7,6% em 2019, inferior ao período anterior à crise financeira internacional. Na sequência do enfraquecimento do comércio global, registou-se um abrandamento das exportações de bens e serviços. A taxa de inflação manteve-se, em 2019, numa tendência de redução, quer nas economias avançadas (de 2% em 2018 para 1,5% em 2019), quer na área do euro (de 1,8% em 2018 para 1,2% em 2019, afastando-se do objetivo de 2%), neste caso em resultado do abrandamento expressivo dos preços de energia e da absorção pelas empresas do aumento dos custos de trabalho.

Num contexto de ausência de pressões inflacionistas, persistência de elevada incerteza e arrefecimento económico, os EUA e a área do euro prosseguiram políticas monetárias expansionistas, com vista a atenuar os efeitos de uma conjuntura internacional menos favorável. Em 2019, a política monetária dos EUA e da área do euro caracterizou-se por uma orientação acomodatória. Nos EUA, as taxas de juro de curto prazo apresentaram uma tendência descendente. Na área do euro, a Euríbor a 3 meses oscilou em torno de uma média de -0,35% no conjunto dos onze primeiros meses de 2019, renovando níveis historicamente baixos. Invertendo a normalização da política monetária entre 2015 e 2018, a Reserva Federal norte-americana decidiu baixar as taxas de juro federais (fed funds) por três vezes (em julho, setembro e outubro de 2019), em 75 p.b., em termos acumulados, para o intervalo entre 1,50% e 1,75%. O diferencial entre as taxas a 10 anos e a 3 meses tornou-se negativo (inversão da curva) em vários momentos do ano. O Banco Central Europeu (BCE) decidiu, em setembro de 2019, baixar as taxas de juro de facilidade de depósito, para -0,50% (-0,40% entre março de 2016 e agosto de 2019) e retomar o programa de compra de ativos (Asset Purchase Programme), num montante mensal de 20 mil milhões de euros, a partir de novembro, com vista a estimular o financiamento da economia.



*[Handwritten signatures and initials]*

## b) A Evolução da atividade económica nacional

A nível nacional, a economia portuguesa desacelerou em 2019, mantendo, no entanto, um ritmo de crescimento superior ao da média da área do euro. De facto, estima-se que o PIB apresente um crescimento real de 1,9% em 2019 (2,4% em 2018), acima do crescimento esperado de 1,1% na área do euro. Para este resultado contribuiu, essencialmente, o abrandamento da procura externa, associado à deterioração do ambiente económico internacional, como anteriormente referido. Em contraste, a procura interna manteve um contributo positivo estável para o crescimento, beneficiando da evolução positiva do mercado de trabalho, da melhoria do perfil de qualificações da população ativa, da continuação da recuperação do investimento empresarial e do reforço da solidez do sistema financeiro. Todos estes fatores contribuíram para a resiliência da economia portuguesa traduzida num abrandamento menor do que o dos principais parceiros da área do euro.

## c) O contributo positivo da procura interna

Nos três primeiros trimestres de 2019, o PIB cresceu 1,9% em termos homólogos reais (2,6%, em igual período de 2018). Considerando o contributo das componentes da procura para o crescimento real do PIB, líquidos de conteúdos importados, conclui-se que o crescimento da economia portuguesa em 2019 foi sustentado sobretudo pelo investimento e, em menor escala, pelo consumo privado e pelas exportações. A desaceleração moderada da economia nos três primeiros trimestres de 2019 é essencialmente explicada pelo menor ritmo de crescimento das exportações, cujo peso no PIB tem vindo a crescer nos últimos anos (passando de 42,7%, em 2017 para 43,5%, no conjunto dos três trimestres de 2019).

Nos primeiros três trimestres de 2019, o consumo privado cresceu 2,2% (3,1%, em igual período de 2018) em termos homólogos reais, estimando-se o mesmo crescimento para o conjunto do ano. Este crescimento assentou sobretudo na aceleração do consumo de bens correntes não duradouros, que se tem verificado desde 2018, ao mesmo tempo que o contributo dos bens duradouros tem diminuído, sendo residual ao longo de 2019. Em 2019, assistiu-se ao prolongamento do processo de redução do endividamento das famílias que se vem registando ao longo dos últimos anos. O endividamento diminuiu para 94,8% do rendimento disponível das famílias no segundo trimestre do corrente ano (menos 3,2 p.p. que o registado no segundo trimestre do ano passado).

O investimento (formação bruta de capital fixo, FBCF) acelerou em 2019, tendo registado um crescimento médio, em termos homólogos reais, de 8,4% nos primeiros nove meses de 2019 (6,2%, no período homólogo de 2018), estimando-se que o crescimento anual se situe em 7,3% (5,8%, em 2018). De entre as componentes da FBCF que registaram uma aceleração, destacam-se o investimento em construção (11,4%, em termos homólogos reais, até setembro de 2019; 5%, em igual período de 2018), e o investimento em produtos de propriedade intelectual (crescimentos de 7,3% e 6,5%, respetivamente). A aceleração do investimento beneficiou do dinamismo quer do investimento do setor privado – em particular da componente empresarial, que no primeiro semestre de 2019 ascendeu a 14,3% do PIB, o valor mais elevado de que há registo nos últimos dez anos – quer do investimento das administrações públicas.

As exportações de bens e serviços cresceram 2,4%, em termos homólogos reais, nos primeiros nove meses de 2019 (4,9%, em igual período de 2018), tendo-se registado um abrandamento quer nas exportações de bens (de 4,9% para 2,4%) quer nas exportações de serviços (de 4,8% para 2,5%).

A evolução das exportações reflete um menor dinamismo da procura externa. Contudo, o crescimento das exportações neste período foi superior ao da procura nos principais mercados de destino, pelo que se têm vindo a registar ganhos de quota nos mercados externos. As importações aumentaram 5,9%, em termos homólogos reais, nos primeiros três trimestres de 2019 (6,4%, no período homólogo de 2018). Este crescimento reflete dinâmicas diferenciadas, com as importações de serviços a registar um crescimento superior ao das importações de bens (7,8% e 5,5%, respetivamente). Para o conjunto do ano, estima-se que as exportações cresçam 2,5% (3,8% em 2018) e as importações 5,2% (5,8%, em 2018).



#### **d) A situação positiva no mercado de trabalho**

Em 2019 o mercado de trabalho manteve uma dinâmica positiva nos primeiros nove meses do ano, caracterizada por uma elevada taxa de participação, pelo crescimento mais moderado do emprego e pela redução da taxa de desemprego que, tal como em 2018, se situou abaixo da registada na área do euro.

A população ativa cresceu em 2017 pela primeira vez nesta década (0,8%), tendo mantido uma variação positiva mais moderada em 2018 e nos primeiros três trimestres de 2019 (0,3% em ambos os casos). Por sua vez, a taxa de participação no mercado de trabalho da população com idade superior a 15 anos estabilizou nos últimos trimestres.

Depois de um crescimento historicamente elevado em 2017 (3,3%), o emprego manteve um crescimento significativo em 2018 (2,3%), tendo abrandado em 2019 (1,1% observado nos primeiros três trimestres).

De acordo com o INE, a taxa de desemprego no terceiro trimestre de 2019 foi de 6,1%, o valor mais baixo desde 2011. A taxa de desemprego estimada para a totalidade do ano é de 6,4%. A percentagem de desempregados de longa duração no total do desemprego diminuiu nos três primeiros trimestres do ano para 51,1%, face aos 52,2% registados no mesmo período de 2018, e mantendo a tendência de descida face aos 66,4% registados no período mais dramático da crise em termos de duração do desemprego, em 2014. A taxa de desemprego jovem registou uma descida, situando-se em média nos três primeiros trimestres de 2019 em 17,9% (20,4%, em 2018, e 38,8% em 2013, o valor mais alto da recessão).

#### **e) Perspetivas Macroeconómicas para 2020**

##### **1. Conjuntura internacional**

Desde início do ano de 2020 que o mundo se tem confrontado com a propagação da infeção por doença respiratória causada pelo agente Coronavírus (SARS-CoV-2 e COVID-2019). A pandemia que afeta todo o planeta tem consequências nefastas para a economia nacional e internacional que já se estão a fazer sentir.

##### **1.1 Efeitos Macroeconómicos**

O primeiro efeito da pandemia refletiu-se sobre a oferta de trabalho. A quarentena declarada fechou escolas, serviços e fábricas, pelo que os trabalhadores tiveram de permanecer em casa. Como o teletrabalho tem ainda uma dimensão reduzida e não se pode aplicar para muitos processos, houve uma forte redução das horas trabalhadas, com a consequente queda da produção. As estatísticas para a China mostram reduções da ordem dos 50% a 70% na indústria e de 80% em muitos setores dos serviços durante a fase crítica da epidemia.

Outro efeito é sobre o consumo, que caiu fortemente, sobretudo nos serviços (por exemplo, restaurantes, hotéis e diversões). Com a queda da procura são adiados os investimentos, adicionando ao efeito da queda do consumo. Ambos estes efeitos são amplificados pelo fator medo/incerteza. Os efeitos internacionais também são fundamentais: como a procura nos países em lockdown cai forçosamente, caem também as exportações de bens, o que se adiciona à queda da procura interna. E, devido às cadeias de produção internacionais, começa a haver ruturas no processo produtivo, com consequências sobre a importação e produção internas. O turismo caiu também a pique, com efeitos sobre os transportes e serviços, com dimensão proporcional à sua contribuição para o PIB.





Tudo somado: a redução das horas trabalhadas e os custos de interrupção nas cadeias de produção levam ao aumento dos custos de produção das empresas e pelo seu efeito conjugado fazem aumentar as falências e o desemprego.

Outro canal importante é o financeiro. A antecipação de uma recessão e o efeito de incerteza/pânico levam a uma forte queda das bolsas de valores e consequente subida do prémio de risco, o que tem também importantes consequências no valor das empresas. A maior restritividade das condições monetárias levará o setor bancário a reagir com maior prudência na atribuição de crédito, podendo assim acelerar o processo recessivo. As consequências para as finanças públicas também são sérias. A queda da atividade económica e o aumento do desemprego levam, através do chamado estabilizador automático, à subida do défice orçamental, que será necessariamente agravado pelas despesas discricionárias para combater a pandemia e reduzir a morbilidade resultante. Ambos os fatores levam a uma subida da dívida pública.

Estes efeitos prevalecem no curto prazo, enquanto dura a fase crítica da epidemia. Contudo, a economia pode levar algum tempo a reajustar-se devido à rigidez dos salários e preços (efeito keynesiano), de restrições de liquidez das famílias e empresas (efeitos de crédito) e de falhas na coordenação a nível interno e internacional.

As economias poderão, se as políticas orçamentais e monetárias de sustentação da recuperação forem apropriadas, ter uma rápida evolução positiva do PIB, em forma de “V”. Devemos acentuar que toda a experiência sobre os coronavírus, até hoje, é que tanto o surto epidémico como o impacto na economia dura entre 6 meses e um ano. Mas o caso da China, onde a recuperação se começa a operar, mostra que existem estrangulamentos a nível de oferta de trabalho, coordenação das cadeias de produção e transportes que não se ultrapassam imediatamente. O horizonte de recuperação dos diversos trabalhos publicados oscila hoje entre os 9 e os 15 meses.

Resumindo, nunca até hoje houve uma reação tão generalizada de paralisação da atividade económica e interconexão global da atividade a nível mundial, o que faz prever um forte impacto sobre a economia. Além disso, o fator pânico é ampliado não só pela explosão repentina da epidemia como pelos novos meios de comunicação global. Vamos agora ver quais são os cenários que se estão a avançar para o impacto do COVID-19 na economia global e na Europa.

## 1.2. Cenários possíveis

A China, a Europa e os EUA estão com as economias quase paralisadas, embora com diferenças importantes. Não sabemos ainda por quanto tempo vai durar a fase aguda da crise. Mas, a avaliar pela China, poderá ser entre um e dois trimestres, sendo certo que a fase de recuperação não será imediata. As consequências já se começam a prever. Por exemplo, a Goldman Sachs [reviu a sua estimativa de crescimento do PIB da China](#) no primeiro trimestre, passando de 2,5% para -9%, o que implica uma forte recessão para 2020, devendo o PIB anual baixar entre 4 e 5%, supondo uma recuperação progressiva ao longo do ano. Tendo o FMI previsto um crescimento de 5,8%, o impacto do COVID-19 é estimado entre 9,8 e 10,8 pontos percentuais só em 2020! No caso da China, esta estimativa está entre os cenários mais pessimistas, que permite balizar os cenários possíveis.

As projeções mais recentes, que já incorporam o impacto do Covid 19 e as medidas para a combater, das instituições internacionais apontam para a contração em 3% da economia mundial este ano. Nas perspetivas revistas para a economia mundial, o FMI assinala que o impacto será muito maior do que durante a crise financeira de 2008/2009 e, não obstante, a recuperação prevista para o próximo ano, em 2021, a riqueza das economias mundiais será no final desse inferior à que existia antes da pandemia. Esta será a primeira vez, desde quase um século, que as economias avançadas e os mercados emergentes estarão em simultâneo em recessão, numa intervenção intitulada o Grande Confinamento: A pior recessão económica desde a Grande Depressão dos anos 30 do século XX.

Esta crise não é igual a nenhuma outra. Primeiro porque o choque é muito grande e geral. A perda de produção associada à emergência na saúde e às medidas de contenção irão provavelmente eclipsar as perdas geradas pela crise financeira global. Em segundo, tal como numa guerra ou crise política, existe uma acentuada e contínua incerteza sobre a duração e a intensidade do choque. Em terceiro, as atuais circunstâncias exigem um papel muito diferente das políticas económicas. Em crises normais, os políticos tentam encorajar a atividade económica, estimulando a procura



agregada o mais depressa possível. Desta vez, a crise é em grande parte provocada pelas consequências das necessárias medidas de contenção. Isto faz com que estimular a economia seja muito mais desafiante.

As estimativas divulgadas pelo FMI partem de um **cenário base** o qual assume que a pandemia irá perder força na segunda metade do ano e que os esforços para a sua contenção que paralisaram as economias serão gradualmente levantados. Com base nestes pressupostos, o fundo avança com a projeção de uma retoma sólida para a economia mundial de 5,8% em 2021, mas alerta para a “extrema incerteza” que envolve esta estimativa.

São traçados alguns **cenários bem mais negativos** em que o efeito da pandemia se prolonga no tempo e nos quais a economia mundial será mais duramente atingida, com condições financeiras mais apertadas e sequelas generalizadas que resultariam do fecho das empresas e o aumento acentuado do desemprego. Nas projeções mais adversas, o produto mundial pode ser inferior até mais 3% este ano e 5% no ano seguinte.

A retoma das economias depende de muitos fatores que interagem entre si de formas que são difíceis de prever. Entre estes, destacam-se a evolução da pandemia, a intensidade e eficácia dos esforços de contenção, a extensão da disrupção nas cadeias de abastecimento, as repercussões do aperto dramático das condições nos mercados financeiros, mudanças em padrões de despesa e nos comportamentos (como as pessoas evitarem ir às compras ou usar os transportes públicos), os efeitos na confiança e a instabilidade nos mercados de matérias primas, como o petróleo.

Mas é na Europa que se vão sentir alguns das maiores quedas estimadas para o Produto Interno Bruto nacional. A Itália, primeiro país europeu a ser confrontado com a pandemia, deverá contrair 9,1% este ano. Para a Espanha, o FMI antecipa uma recessão de 8%. As economias francesa e alemã deverão perder na casa dos 7%. Apesar de o Reino Unido e dos Estados Unidos surgirem neste momento como os países mais atingidos pelo Covid-19, sobretudo no número de mortes, as previsões do FMI para estas economias apontam para quedas menos acentuadas de 6,5% e 5,9%, respetivamente.

Os países estão a ser chamados a enfrentar uma crise “com várias camadas” que vão desde a saúde pública ao colapso das economias domésticas, enfraquecidas pela queda da procura mundial, e à fuga de capitais. Por isso, os “riscos de um resultado mais negativo são predominantes”. E é para contrariar esse impacto que são essenciais políticas efetivas e interventivas na economia.

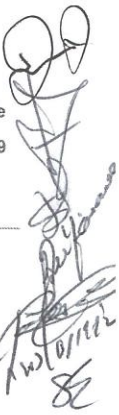
O FMI reconhece que até agora foram já adotadas ações pelos governos e outras instituições, focadas em acomodar o aumento da despesa pública em saúde e que procuram limitar a amplificação dos impactos na atividade económica e no sistema financeiro.

A **retoma projetada para o próximo ano** parte do pressuposto de que as medidas dos Governos serão eficazes em conter uma onda generalizada de falências nas empresas, com perda correspondente de postos de trabalho e pressões no sistema financeiro. E mesmo que tudo corra pelo melhor, e a retoma se materialize na dimensão antecipada, o nível de riqueza produzida nas economias no final de 2021 deverá “permanecer abaixo” do que existia no início de 2020, antes do vírus.

A incerteza é o fator que mais condiciona as projeções do FMI para a dimensão da crise, mas também para o tempo que vai durar. Isto porque alguns dos aspetos que as sustentam as estimativas agora divulgadas podem não se materializar, o que resultará em perspetivas ainda mais negativas para a economia mundial, com uma recessão maior este ano e uma recuperação mais lenta em 2021.

O fundo também admite o inverso. Ou seja, que o desenvolvimento de um tratamento ou vacina eficazes mais cedo do que o esperado, permitirá remover as medidas de distanciamento social, abrindo a porta a uma retoma mais rápida do que o antecipado. Mas é mais uma esperança ou um desejo que não permitem sustentar nenhum cenário, para já.

**Surto demora mais tempo a controlar e medidas prolongam-se no tempo.** As medidas tomadas para conter a propagação têm uma duração mais longa em 50% do que o assumido no cenário base. As condições financeiras ficam mais apertadas, com os prémios de risco das dívidas públicas dos países mais vulneráveis a subir, assim como o risco da dívida das empresas. O FMI parte do pressuposto que nas economias avançadas, a política monetária — o Banco



Central Europeu — vai atuar para evitar a subida dos juros dos países como Portugal. E de que os governos vão adotar políticas orçamentais e fazer despesa pública para responder ao declínio da procura e que terão o dobro da dimensão estimada numa fase inicial. Ainda assim, os danos iriam prolongar-se por 2021 com destruição de capital pela falências das empresas, e com uma travagem no crescimento da produtividade e o aumento temporário do desemprego. Nesta hipótese, o produto global pode encolher mais de 3%, ou seja, 6% em 2020, e a retoma em 2021 será menos forte: 1% abaixo.

**Um segundo surto em 2021.** Este cenário assume a ocorrência de um segundo surto de Covid-19 no inverno de 2020/21 que será pelo menos dois terços tão grave como o inicial. O condicionamento financeiro será duplamente comprimido, o que resultará num impacto mais alargado na atividade económica. As sequelas económicas podem ser o dobro das previstas no primeiro cenário e irão prolongar-se por 2022. Nesta hipótese, o produto global estimado para 2021 pode ser 5% inferior ao previsto no cenário base, limitando a retoma prevista para a economia mundial a menos de 1% no próximo ano.

**Combinação dos dois cenários anteriores.** É a hipótese que apresenta projeções mais desanimadoras. Se a contenção do atual surto demorar mais tempo e se verificar uma nova propagação em 2021, haverá um impacto maior na atividade económica e presume-se que haverá uma resposta não linear por parte dos mercados financeiros. O condicionalismo financeiro irá apertar mais em cerca de 50% e as sequelas económicas resultantes do segundo surto irão aumentar em 50%. Com estes pressupostos, o produto mundial seria 8% inferior ao estimado no cenário principal para o próximo ano. O efeito potencial não linear da combinação destas duas variáveis na situação financeira e nas sequelas na economia seria mais negativo do que a soma das projeções para cada um dos dois cenários considerados de forma autónoma. O FMI afirma ainda que esta conjugação traria uma grande incerteza em relação à retoma mundial.

Apesar destas projeções, o Fundo Monetário Internacional reconhece que são necessárias medidas para reduzir o contágio e proteger vidas. E, apesar de isso ter um custo elevado para as atividades económicas no curto prazo, deve ser encarado como um investimento na saúde humana e na saúde económica a longo prazo. Logo, a prioridade deve ser dada ao combate ao surto, especialmente pelo reforço da despesa na saúde e nos sistemas de saúde, ao mesmo tempo que se adotam medidas para reduzir o contágio.

As políticas económicas precisam de criar almofadas para mitigar o impacto do declínio da atividade nas pessoas, empresas e sistema financeiro de forma a reduzir as sequelas e efeitos da inevitável travagem económica e assegurar que a economia consegue recuperar depois da pandemia perder força. As políticas devem estar dirigidas para apoiar as pessoas e setores mais afetados pelo *shutdown* e que irão precisar de mais suporte para o relançamento.

O FMI assinala também a importância de desenvolver planos de ajuda às economias emergentes, em particular aos países que enfrentam “crises gémeas”, de saúde pública e do desaparecimento do financiamento externo ou que dependem das exportações de matérias-primas cuja cotação afundou, como o petróleo. Esses países podem precisar de ajuda bilateral ou assistência multilateral para assegurar que a despesa na saúde não fica comprometida pelo difícil ajustamento que as suas economias terão de fazer.

O FMI diz que tem acesso a recursos de um bilião de dólares, acrescentando que já está a apoiar as economias mais vulneráveis através de linhas de crédito. O Fundo espera que os pedidos de ajuda em financiamento de emergência possam atingir os cem mil milhões de dólares e já foi anunciada uma ajuda a 25 países emergentes que passa pelo alívio da dívida e onde se incluem Moçambique, Guiné Bissau e S. Tomé e Príncipe.

### 1.3. Setores mais afetados

Todos os setores de atividade da economia serão afetados, embora a diferentes graus de severidade e com maior ou menor duração. O setor do turismo e atividades conexas (hotéis, restaurantes e outros serviços) é o que vai ser mais afetado. No período mais crítico, que correspondeu à quarentena, o setor ficou praticamente paralisado, com quebras superiores a 80-90%. A fase de recuperação depende, a nível nacional, primeiro do fim da quarentena e depois do



retomar da confiança dos consumidores nestes serviços sem perigo elevado de contágio. A nível internacional vai depender da abertura das fronteiras e do restabelecimento da confiança dos estrangeiros sobre a estadia no país. É evidente que esta só se pode restabelecer depois da dos nacionais, pois estes têm em geral um maior conhecimento das condições locais. É difícil antecipar um Verão normal dentro da Europa, pelo que será previsível uma queda apreciável durante aquela época, prevendo-se apenas um retorno ao normal já para além do terceiro trimestre, caso não haja ressurgência do vírus no próximo Outono.

A segunda atividade mais severamente afetada são os transportes aéreos. Tanto as companhias aéreas europeias como dos EUA já estão a sentir fortemente o efeito dos *lockdowns*, através do cancelamento de milhares de voos para abril e maio. Hoje há 150 países a impor restrições nas ligações aéreas devido à pandemia. Prevê-se que a retoma será primeiro dos voos domésticos (dentro de dois trimestres) e só depois de três a quatro trimestres do tráfego internacional.

O terceiro setor a ser afetado é o do petróleo. Entre 17 de fevereiro e 17 de março, o preço do Brent caiu cerca de 50%, para 30 dólares, esperando-se uma recuperação longa dependente da forma como os países produtores atuarem ou não em concertação. Na crise global de 2009, caíram 40% em relação a 2008.

O quarto setor a ser afetado é o da produção automóvel, registando-se nalguns países quedas nas vendas de 90%, afetado não só pela disrupção das cadeias de produção como pela quebra da procura, esperando-se o início da recuperação apenas no terceiro trimestre.

O quinto setor é o setor bancário, onde sobem os sinistros de crédito das empresas e das famílias. As empresas deixam de pagar os juros ou as prestações assim como as famílias, sobretudo as desempregadas. As condições monetárias agravam-se devido à subida do prémio de risco e a uma eventual queda dos preços. Também se podem verificar ruturas no sistema de pagamentos por efeitos da pandemia. Os bancos registam reduções drásticas da taxa de rentabilidade, podendo mesmo enfrentar uma crise bancária, que terá de ser evitada pelo fornecimento de liquidez dos bancos centrais.

É evidente que quase todos os outros setores também serão afetados. Por exemplo, o comércio a retalho não alimentar, porque pode ter de fechar durante a quarentena ou/e registar fortes quebras nas vendas devido à redução da procura. Os media, porque as empresas cortam drasticamente na publicidade para reduzir custos. Até os supermercados e indústrias alimentares por causa da redução da procura devido à quarentena, embora sejam os setores com menor impacto porque as pessoas não podem deixar de se alimentar para sobreviver.

## 2. Projeções economia nacional

O FMI antecipa para Portugal uma queda do Produto Interno Bruto de 8% este ano, uma estimativa que é muito mais negativa do que as projeções feitas pelo Banco de Portugal no final de março, mesmo num cenário mais adverso. O desemprego deverá disparar para 13,9% até ao final de 2020, mais do dobro da taxa registada em fevereiro. Os técnicos do Fundo apontam para uma retoma de 5% na economia portuguesa para 2021 e para uma queda da taxa de desemprego para os 8,7%.

O cenário apontado para Portugal corresponderá à mais profunda recessão económica desde que existem estatísticas fiáveis e faria recuar o produto interno bruto ao nível de 2017, a preços correntes. Já o Instituto Nacional de Estatísticas tinha apresentado uma simulação em que bastava uma queda de 25% na atividade do turismo, que provavelmente será maior, para retirar 2,9% à riqueza produzida em 2020. E é muito provável que o turismo, um setor que representa mais de 11% do PIB, perca mais do que isso este ano.

Aliás, o FMI refere que os países mais expostos à atividade turística vão estar entre os que mais vão sofrer. Também o ministro das Finanças Mário Centeno alertou já para uma queda histórica do PIB no segundo trimestre deste ano que poderia chegar aos 20%.



*[Handwritten signatures and initials]*

As projeções para a economia portuguesa estão em linha com as projeções apontadas para outros países, sobretudo europeus, porque esta crise tem características nunca antes vistas, avisa a introdução do relatório sobre a economia.

### A evolução da gestão: Investimentos

No que concerne aos investimentos, foram realizados ao longo do ano de 2019, os investimentos necessários ao normal funcionamento da atividade, nomeadamente na conservação / manutenção e reparação de viaturas, bem como se procedeu ao investimento em viaturas de transporte de doentes, continuando a Associação um processo de renovação gradual da sua frota, conforme se pode verificar pelo quadro abaixo:

	2019	2018	Var. %
<b>Investimentos (líquidos de desinvestimento)</b>			
Edifícios e outras construções	0,00	135 000,00	-100,0
Equipamento básico	2 345,38	0,00	100,0
Equipamento de transporte	89 819,03	210 525,74	-57,3
Equipamento Administrativo	0,00	6 150,00	-100,0
Outros Activos Fixos Tangíveis	7 572,54	16 892,34	-55,2
	<b>99 736,95</b>	<b>368 568,08</b>	<b>-72,9</b>

### A evolução da gestão: Análise económico-financeira

#### Situação Financeira

A situação Financeira da Entidade evoluiu da seguinte forma:

Balanço	2019	2018	Var. %
Activo	1 783 792,73	1 812 267,00	-1,6
Passivo	80 953,69	60 644,47	33,5
Capital Próprio	1 702 839,04	1 751 622,53	-2,8

O ativo líquido total da Associação registava, no final do exercício, o valor de 1.784 mil euros, o que representa um decréscimo de 1,6% relativamente ao exercício anterior.

O Passivo registou um acréscimo de 33,5 % comparativamente com o ano transato, ascendendo no final do exercício a 81 mil euros.

No final do exercício, os capitais próprios são positivos em 1.703 mil euros e apresentam uma variação negativa de 2,8% comparativamente com o exercício anterior.



*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

<b>Detalhe dos Rendimentos</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Var. %</b>
Vendas	0,00	1 000,00	100,00
Prestação de Serviços	165 895,98	214 195,70	(22,55)
Subsídios à exploração	289 520,54	391 225,99	(26,00)
Outros Rendimentos e Ganhos	210 799,86	185 619,61	13,57
<b>Total</b>	<b>666 216,38</b>	<b>792 041,30</b>	<b>(15,89)</b>

Os rendimentos globais, ascenderam a 666 mil euros apresentando um decréscimo de 15,89% comparativamente com o exercício anterior.

**Detalhe dos Gastos e Perdas, antes da Aplicação do MEP:**

<b>Detalhe dos Gastos e Perdas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Var. %</b>
Fornecimento e Serviços Externos	164 016,99	227 033,07	(27,76)
Gastos com pessoal	362 538,57	339 859,47	6,67
Gastos de Depreciações e Amortização	135 575,72	157 220,10	(13,77)
Outros Gastos e Perdas	23 202,04	74 518,24	(68,86)
Gastos e Perdas de Financiamento	690,24	813,81	(15,18)
<b>Total</b>	<b>686 023,56</b>	<b>799 444,69</b>	<b>(14,19)</b>

**Detalhe dos Gastos e Perdas, após Aplicação do MEP:**

<b>Detalhe dos Gastos e Perdas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Var. %</b>
Fornecimento e Serviços Externos	164 016,99	227 033,07	(27,76)
Gastos com pessoal	362 538,57	339 854,47	6,67
Gastos de Depreciações e Amortização	140 966,31	162 610,69	(13,31)
Outros Gastos e Perdas	23 202,04	74 518,24	(68,86)
Gastos e Perdas de Financiamento	690,24	813,81	(15,18)
<b>Total</b>	<b>691 414,15</b>	<b>804 830,28</b>	<b>(14,09)</b>

Os gastos globais apresentaram um acréscimo de 14,9%, comparativamente com o exercício anterior, ascendendo no final do exercício a 691 mil euros.



*[Handwritten signatures and initials]*

**Fornecimentos e Serviços Externos:**

	2019	2018	Var (%)
Serviços Especializados	41253,03	102230,67	-59,65
Materiais	7787,83	8938,06	-12,87
Energia e Fluidos	70745,02	62882,11	12,50
Deslocações, Estadas e Transportes	894,91	1976,71	-54,73
Serviços Diversos	43336,20	51005,52	-15,04
<b>Total</b>	<b>164016,99</b>	<b>227033,07</b>	<b>-27,76</b>

Os fornecimentos e serviços externos apresentaram uma variação negativa de 27,76%, comparativamente com o exercício anterior, ascendendo no final do exercício a 164 mil euros (227 mil euros no exercício anterior).

**Resultados antes da Aplicação do MEP:**

Resultados	2019	2018	Var. %
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	116 458,78	139 158,84	-16,3
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-19 116,94	-18 061,26	5,8
Resultado antes de impostos	-19 807,18	-18 875,07	4,9
Resultado líquido do período	-19 807,18	-18 875,07	4,9

**Resultados após Aplicação do MEP:**

Resultados	2019	2018	Var. %
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	193 090,21	213 732,20	-9,7
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	52 123,90	51 121,51	2,0
Resultado antes de impostos	51 433,66	50 307,70	2,2
Resultado líquido do período	51 433,66	50 307,70	2,2

Os resultados apresentaram uma evolução favorável comparativamente com o exercício de 2018, sendo que, o resultado líquido apurado no exercício foi positivo no montante de 51 mil euros.



*[Handwritten signatures and initials]*

## Rácios

	2019	2018	Var. %
<b>Pessoal</b>			
Efectivos no Activo	21	20	5,00
Gastos c/ Pessoal (mil Euros)	(363)	(340)	6,67
Gastos c/ Pessoal p. capita (mil Euros)	(17)	(17)	1,59
VAB p. capita (mil Euros)	(15)	(15)	2,27
<b>Desempenho Económico</b>			
Volume de Negócios (mil Euros)	166	215	(22,91)
Gastos Operacionais (mil Euros) (61+62+63+64+65+66+67+68)	(550)	(641)	(14,29)
Cash Flow Operacional (EBITDA)	52	51	1,96
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (E)	52	51	1,96
Resultado Líquido (mil Euros)	51	50	2,24
<b>Balanço</b>			
Activo Total (mil Euros)	1 784	1 812	(1,57)
Capitais Próprios (mil Euros)	1 703	1 752	(2,79)
Capitais Alheios (mil Euros)	81	61	33,49

	2019	2018	Var. %
<b>Rendibilidade</b>			
<b>Margem EBITDA (%)</b>			
<b>Margem operacional (%)</b>			
Resultado operacional / Volume de negócios	31	24	32,3
<b>ROI - Return on Investment (%)</b>			
Resultado operacional / Activo	2,92	2,82	3,6
<b>ROE - Return on Equity (%)</b>			
Resultado operacional / Activo	3,02	2,87	5,2
<b>Financeiros</b>			
<b>Solvabilidade</b>			
Capital Próprio / Passivo	2 103,47	2 888,35	(27,17)
<b>Endividamento</b>			
Passivo / Capital Próprio	4,75	3,46	37,31
<b>Autonomia Financeira</b>			
Capital Próprio / Activo	95,46	96,65	(1,23)

## A evolução da gestão: Recursos humanos

	2019	2018	Var. %
<b>Pessoal</b>			
Efectivos no Activo	21	20	5,00
Gastos c/ Pessoal (mil Euros)	(363)	(340)	6,67
Gastos c/ Pessoal p. capita (mil Euros)	(17)	(17)	1,59
VAB p. capita (mil Euros)	(15)	(15)	2,27

A 31 de dezembro estavam ao serviço 21 funcionários (mais 1 que em 2018).





## Acontecimentos Após a Data do Balanço

A Associação tem a sua situação regularizada perante a Segurança Social e Autoridade Tributária.

## Evolução previsível da sociedade

Pretendemos dar continuidade ao trabalho que se tem vindo a desenvolver e porque pretendemos sempre servir melhor a comunidade que nos rodeia, iremos continuar a trabalhar de forma a garantir a satisfação/expectativas dos associados e outros afins, proporcionando um crescimento sustentado da Associação.

É imperioso uma requalificação, tanto quanto possível, do quartel, das condições de alojamento e adaptação do mesmo às fontes de energia renováveis de modo a diminuir os custos e aproveitar os quadros de apoio do Portugal 2020. É previsível assim um aumento da despesa de capital de forma prudente e racional.

## Considerações Finais

Congratulamo-nos, com as colaborações recebidas ao longo do ano de 2019 e bem, assim queremos manifestar o nosso profundo reconhecimento a todos os que nos apoiaram e se mantiveram a nosso lado, bem como a todos os demais colaboradores, pelo seu profissionalismo e empenho, fundamental para o desenvolvimento/crescimento da Associação.

Não podemos de deixar de agradecer também ao Sr. Comandante e a todo o corpo ativo, em regime de contrato de trabalho e em regime de voluntariado, todos os contributos e apoios dados à AHBVPG, pela sua dedicação, pelo seu profissionalismo.

## Proposta de Aplicação Dos Resultados

O resultado líquido apurado no exercício já deduzido de estimativa para Imposto sobre o rendimento de Pessoas Coletivas foi positivo no valor de **51.433,66 euros**. Propomos que aos resultados seja dada a seguinte aplicação:

- **Resultados Transitados Disponíveis – ( 25.197,77 ) Euros**
- **Resultados Transitados Indisponíveis (Aplicação MEP) – 76.631,43 Euros**

Pedrógão Grande, 29 de maio de 2020

A DIREÇÃO,



## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31.DEZEMBRO.2019

*Demonstração de Resultados antes aplicação do MEP:*

	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	4	165 895,98	215 195,70
Subsídios à exploração	5	289 520,54	391 225,99
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	6	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	7	(164 016,99)	(227 033,07)
Gastos com o pessoal	8	(362 538,57)	(339 859,47)
Outros rendimentos	9	210 799,86	174 147,93
Outros gastos	10	(23 202,04)	(74 518,24)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>116 458,78</b>	<b>139 158,84</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	11	(135 575,72)	(157 220,10)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-19 116,94</b>	<b>-18 061,26</b>
Juros e gastos similares suportados	12	(690,24)	(813,81)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-19 807,18</b>	<b>-18 875,07</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-19 807,18</b>	<b>-18 875,07</b>

*Demonstração de Resultados após aplicação do MEP:*

	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	4	165 895,98	215 195,70
Subsídios à exploração	5	289 520,54	391 225,99
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	6	76 631,43	63 101,68
Fornecimentos e serviços externos	7	(164 016,99)	(227 033,07)
Gastos com o pessoal	8	(362 538,57)	(339 859,47)
Outros rendimentos	9	210 799,86	185 619,61
Outros gastos	10	(23 202,04)	(74 518,24)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>193 090,21</b>	<b>213 732,20</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	11	(140 966,31)	(162 610,69)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>52 123,90</b>	<b>51 121,51</b>
Juros e gastos similares suportados	12	(690,24)	(813,81)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>51 433,66</b>	<b>50 307,70</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>51 433,66</b>	<b>50 307,70</b>



BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	Notas	2019	2018
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	3,13	508 167,56	544 006,33
Goodwill	14	32 343,54	37 734,13
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	15	1 138 360,21	1 065 845,83
Outros activos financeiros	16	1 036,61	592,00
		<u>1 679 907,92</u>	<u>1 648 178,29</u>
<b>Activo corrente</b>			
Clientes	17	48 187,04	59 518,76
Adiantamentos a fornecedores	19	4 879,13	3 126,53
Estado e outros entes públicos	18	0,00	553,60
Outras créditos a receber	19	8 232,17	10 272,29
Diferimentos	20	5 878,14	7 104,78
Caixa e depósitos bancários	21	36 708,33	83 512,75
		<u>103 884,81</u>	<u>164 088,71</u>
<b>Total do activo</b>		<u><b>1 783 792,73</b></u>	<u><b>1 812 267,00</b></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Resultados transitados	24	898 736,35	926 045,10
Ajustamentos em activos financeiros	25	665 634,68	592 135,28
Outras variações no capital próprio	26	87 034,35	183 134,45
Resultado líquido do período		51 433,66	50 307,70
<b>Total do capital próprio</b>		<u><b>1 702 839,04</b></u>	<u><b>1 751 622,53</b></u>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	22	64 932,74	39 042,78
Estado e outros entes públicos	18	4 255,80	4 414,68
Financiamentos obtidos	23	11 406,73	14 637,70
Outras dívidas a pagar	19	358,42	2 549,31
		<u>80 953,69</u>	<u>60 644,47</u>
<b>Total do passivo</b>		<u><b>80 953,69</b></u>	<u><b>60 644,47</b></u>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<u><b>1 783 792,73</b></u>	<u><b>1 812 267,00</b></u>

O CONTABILISTA CERTIFICADO,

A DIREÇÃO,



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

**1. Identificação da entidade**

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande é uma entidade com sede na rua Dr. Júlio Baeta Rebelo, Pedrógão Grande, Portugal.

A sua atividade principal consiste em atividades de Proteção Civil. O objetivo da Associação é a manutenção de um Corpo de Bombeiros, operacional e tecnicamente competente nas diversas áreas do socorro, tendo o reconhecimento de Utilidade Pública.

**2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas nos termos definidos pelo DL 98/2015.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis, em todos os aspetos significativos, com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018.

**3. Principais políticas contabilísticas**

**3.1 – Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

**3.1.1. – Pressuposto da continuidade**

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.



### 3.1.2. – Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

### 3.1.3.- Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

### 3.1.4. – Materialidade e Agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

### 3.1.5. - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

### 3.1.6. – Informação comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que uma NCRF o permita ou exija de outra forma.



A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação entre períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

### 3.2- Políticas de reconhecimento e mensuração

#### Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo aquisição, com exceção dos Terrenos e Edifícios e Outras Construções que se encontram revalorizados, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os restantes ativos fixos tangíveis estão registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	5,6,7,8 e 10
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	5,7,8 e 10
Outros ativos fixos tangíveis	4,5,8,10,12,24 e 49

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.



### Participações financeiras

A rubrica “participações financeiras – Método de Equivalência Patrimonial” inclui os investimentos numa participada, adotando o Método da Equivalência Patrimonial para detalhar o valor exato da participação, em função dos capitais próprios da participada.

Por este método, a participação da Entidade nos ganhos e perdas da sua participada após a aquisição é reconhecida na Demonstração dos resultados e a quota-parte nos movimentos das reservas após aquisição é reconhecida em reservas por contrapartida do valor contabilístico do investimento financeiro. Quando a participação da Entidade nas perdas da participada igualar ou ultrapassar o investimento financeiro, deixam-se de reconhecer perdas adicionais, exceto se tiver assumido obrigações ou efetuado pagamentos em nome da associada.

### Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

### Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

### Outros créditos a receber

Os empréstimos e os créditos a receber são registados no ativo, pelo custo.

No final de cada período de relato são analisadas estas contas de outros devedores de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que esse devedor está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

### Empréstimos e outras dívidas a pagar não correntes

Os empréstimos e as dívidas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.



#### Fornecedores e outras dívidas a pagar correntes

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

#### Imposto sobre o rendimento

A Associação encontra-se isenta de IRC.

#### Rédito

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos”, “Outras dívidas a pagar” ou “Outros créditos a receber”.





### Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, iii) provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

### Subsídios e apoios do Governo

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

## 4. Vendas e prestações de serviços

O valor líquido das vendas e prestações serviços repartem-se da seguinte forma:

	2019	2018
	Mercado Interno	Mercado Interno
Vendas de bens	0,00	1 000,00
Prestações de serviços :		
Serviços Ambulância:		
Hospitais Diversos	47 307,17	52 819,88
Particulares	21 768,55	13 060,75
CRSS Segurança Social	960,84	1 135,77
ARS Centro	67 856,11	78 174,66
INEM	26 196,63	65 343,91
Serviços Diversos	1 806,68	3 660,73
sub-total	165 895,98	214 195,70
<b>Total</b>	<b>165 895,98</b>	<b>215 195,70</b>



## 5. Subsídios à exploração

O valor registado na rubrica “Subsídios à Exploração” nos exercícios de 2019 e 2018 detalham-se da seguinte forma:

PROGRAMA	2019				2018			
	Quantia reconhecida em resultados	Valor recebido	Por receber	Valor total do subsídio	Quantia reconhecida em resultados	Valor recebido	Por receber	Valor total do subsídio
Município de Pedrógão Grande:								
Sub. Equipas Interv. Permanente	29 948,87	27 791,00	2 157,87	29 948,87	30 064,46	23 748,54	6 315,92	30 064,46
Sub. Protocolo Colaborador	48 000,00	48 000,00	0,00	48 000,00	48 000,00	48 000,00	0,00	48 000,00
Autoridade Nacional Protecção Civil:								
Sub. EIP	24 630,62	24 630,62	0,00	24 630,62	25 163,15	25 163,15	0,00	25 163,15
Sub. Combustíveis	1 256,48	1 256,48	0,00	1 256,48	2 521,43	2 521,43	0,00	2 521,43
Sub. Permanente/Mensal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub. Dispositivo:								
Fase Charlie	55 980,00	55 980,00	0,00	55 980,00	55 200,00	55 200,00	0,00	55 200,00
Fase Bravo	0,00	0,00	0,00	0,00	7 630,00	7 630,00	0,00	7 630,00
Sub. Reembolso Propinas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub. Rep. Viaturas	18 305,38	18 305,38	0,00	18 305,38	28 762,01	28 762,01	0,00	28 762,01
Sub. Danos Equip. Diversos	1 428,48	1 428,48	0,00	1 428,48	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub. Ajudas IGFSS	4 736,71	4 408,91	327,80	4 736,71	5 002,39	3 935,37	1 067,02	5 002,39
Sub. GRIFS(Grupo Reforços In. Florestais)	1 320,00	1 320,00	0,00	1 320,00	115,00	115,00	0,00	115,00
Sub. Novo Financiamento -Lei n° 94/15	45 133,68	41 372,54	3 761,14	45 133,68	44 218,32	44 218,32	0,00	44 218,32
Sub. Alimentação			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub. DECIF/DECIR/CPO Reforço	27 665,00	27 665,00	0,00	27 665,00	15 270,46	15 270,46	0,00	15 270,46
I.N.E.M.								
Sub. Aquisição Ambulancia PEM	25 600,00	25 600,00	0,00	25 600,00	20 000,00	20 000,00	0,00	20 000,00
Sub. INEM			0,00	0,00	25 600,00	25 600,00	0,00	25 600,00
I.E.F.P.								
Sub. Participação I.E.F.P.	2 515,32	2 515,32	0,00	2 515,32	174,07	174,07	0,00	174,07
Outras Entidades								
Junta de Freguesia de Pedrógão Grande	2 000,00	2 000,00	0,00	2 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Liga dos Bombeiros Portugueses	1 000,00	1 000,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diversos (Fundação SCML_2018)	0,00	0,00	0,00	0,00	83 504,70	83 504,70	0,00	83 504,70
<b>Total</b>	<b>289 520,54</b>	<b>283 273,73</b>	<b>6 246,81</b>	<b>289 520,54</b>	<b>391 225,99</b>	<b>383 843,05</b>	<b>7 382,94</b>	<b>391 225,99</b>

O Quadro resumo, indica com rigor, os subsídios reconhecidos em rendimentos no ano de 2019, independentemente dos valores terem sido recebidos. O total de Subsídios reconhecidos em resultados ascende a 290 mil euros, dos quais foram recebidos 283 mil euros e encontram-se por receber 6 mil euros.

## 6. Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

Os ganhos/perdas reconhecidos pelo MEP refletem o resultado líquido do exercício da empresa participada, na proporção da percentagem de capital detido.

Nos exercícios de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes valores, por empresa participada:



	2019			2018		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Associação Humanit. dos Bomb. Volunt. Pedrogão Grande	76 631,43	0,00	76 631,43	63 101,68	0,00	63 101,68
<b>Total</b>	<b>76 631,43</b>	<b>0,00</b>	<b>76 631,43</b>	<b>63 101,68</b>	<b>0,00</b>	<b>63 101,68</b>

A Associação detém uma participação de 51,72% na empresa Petroensino – Ensino e Formação profissional, Lda. A esta participação é aplicado o Método da Equivalência Patrimonial, conforme determinam as normas do SNC. A Empresa Participada apresentou no exercício de 2019 um Resultado Positivo no montante de **148.165,95** euros, o que na proporção da participação detida (51,72%) determina o registo de um rendimento no montante de 76.631,43 € em 2019 (63.101,68 € em 2018).

## 7. Fornecimentos e serviços externos

O valor registado na rubrica “Fornecimentos serviços externos” nos exercícios de 2019 e 2018 detalham-se da seguinte forma:

Conta_SNC	Descrição	Ano		Variação
		2019	2018	
6221	Trabalhos Especializados	12 362,35 €	5 651,49 €	6 710,86 €
6222	Publicidade e Propaganda	235,75 €	1 234,44 €	-998,69 €
6224	Honorários	117,09 €	200,00 €	-82,91 €
6226	Conservação e Reparação	28 416,81 €	95 015,87 €	-66 599,06 €
6228	Serv. Especializados -Serv. Bancários	121,03 €	128,87 €	-7,84 €
6231	Ferramentas e Utensilios	1 789,75 €	7 864,11 €	-6 074,36 €
6232	Livro e Documentação Tecnica	49,20 €	49,20 €	0,00 €
6233	Material Escritório	5 217,25 €	1 024,75 €	4 192,50 €
6234	Artigos para Oferta	731,63 €	0,00 €	731,63 €
6241	Electricidade	8 315,86 €	8 357,84 €	-41,98 €
6242	Combustiveis	59 777,28 €	52 028,86 €	7 748,42 €
6243	Agua	1 374,32 €	1 272,85 €	101,47 €
6248	Energia e Outros Fluidos- Outros	1 277,56 €	1 222,56 €	55,00 €
6251	Deslocações Estadas	894,91 €	1 976,71 €	-1 081,80 €
6261	Rendas e Alugueres	1 125,57 €	1 073,25 €	52,32 €
6262	Comunicação	10 942,92 €	9 506,10 €	1 436,82 €
6263	Seguros	11 715,99 €	9 743,89 €	1 972,10 €
6265	Contencioso e Notariado	99,52 €	33,00 €	66,52 €
6266	Despesas de Representação	2 400,00 €	2 200,00 €	200,00 €
6267	Limpeza Higiene e Conforto	1 830,15 €	2 673,72 €	-843,57 €
6268	Outros Serviços	15 222,05 €	25 775,56 €	-10 553,51 €
<b>Total Gastos</b>		<b>164 016,99 €</b>	<b>227 033,07 €</b>	<b>-63 016,08 €</b>



Como já foi referido no Relatório de Gestão, a rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” apresenta um decréscimo, comparativamente com o exercício anterior, ascendendo a 164 mil euros. Destaca-se a diminuição dos gastos associados à conservação e reparação de viaturas, às ferramentas e utensílios de desgaste rápido e e da rubrica Outros Serviços.

## 8. Gastos com o pessoal

O valor da rubrica “Gastos com o Pessoal” nos exercícios de 2019 e 2018 detalham-se da seguinte forma:

	2019	2018
Remunerações do Pessoal	194 372,03	183 673,32
Encargos sobre Remunerações	36 891,26	34 682,27
Seguros de Acidentes de Trabalho	6 501,64	5 186,60
Gastos de Acção Social	0,00	1 274,00
Outros Gastos com o Pessoal	124 773,64	115 043,28
<b>Total</b>	<b>362 538,57</b>	<b>339 859,47</b>

O número médio de trabalhadores da empresa no decurso do exercício de 2019 aumentou passando para 21 trabalhadores (20 no ano anterior).

## 9. Outros rendimentos

O valor da rubrica “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios de 2019 e 2018 detalha-se da seguinte forma:

	2019	2018
Rendimentos Suplementares	13 864,34	3 472,68
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	3 260,78	1 865,50
Outros Rendimentos e Ganhos:	193 674,74	180 281,43
Correcções exerc. Anteriores	8 677,70	17 530,68
Imputação subsidios p/Investimentos	96 100,10	51 800,05
Outros Rendimentos Similares		
Quotas Sócios	6 271,00	5 754,00
Donativos	69 504,56	101 238,83
Outros Rend. Ganhos	0,00	3 957,87
<b>Total</b>	<b>210 799,86</b>	<b>185 619,61</b>

Importante salientar que sendo uma associação sem fins lucrativos, vive com os donativos recebidos de pessoas coletivas e singulares, e que neste campo, a associação tem contado a colaboração de toda a comunidade envolvente.



## 10. Outros gastos

O valor da rubrica "Outros Gastos e Perdas" nos exercícios de 2019 e 2018 detalham-se da seguinte forma:

	2019	2018
Impostos	149,94	518,75
Outros Gastos e Perdas	23 052,10	73 999,49
<b>Total</b>	<b>23 202,04</b>	<b>74 518,24</b>

## 11. Gastos/Reversões de depreciações e de amortizações

Os gastos de depreciação e de amortização nos exercícios de 2019 e 2018 detalham-se do seguinte modo:

	2019			2018		
	Gastos	Reversao	Total	Gastos	Reversao	Total
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>						
Edifícios e Outras Construções	21 209,95	0,00	21 209,95	21 209,95	0,00	21 209,95
Equipamento Básico	1 390,82	0,00	1 390,82	1 490,67	0,00	1 490,67
Equipamento de Transporte	102 427,66	0,00	102 427,66	120 873,89	0,00	120 873,89
Equipamento Administrativo	768,75	0,00	768,75	1 034,41	0,00	1 034,41
Outros Activos Fixos Tangíveis	9 778,54	0,00	9 778,54	12 611,18	0,00	12 611,18
<b>Subtotal</b>	<b>135 575,72</b>	<b>0,00</b>	<b>135 575,72</b>	<b>157 220,10</b>	<b>0,00</b>	<b>157 220,10</b>
<b>Activos Intangíveis</b>						
Goodwill	5 390,59	0,00	5 390,59	5 390,59	0,00	5 390,59
<b>Subtotal</b>	<b>5 390,59</b>	<b>0,00</b>	<b>5 390,59</b>	<b>5 390,59</b>	<b>0,00</b>	<b>5 390,59</b>
<b>Total</b>	<b>140 966,31</b>	<b>0,00</b>	<b>140 966,31</b>	<b>162 610,69</b>	<b>0,00</b>	<b>162 610,69</b>

Desde 1 de janeiro de 2016, o Goodwill é sujeito a amortização em dez anos, nos termos da NCRF 6, apesar de ser um Ativo Intangível sem vida útil definida.

## 12. Rendimentos e gastos de financiamento

O valor da rubrica "Rendimentos e gastos financiamento" nos exercícios de 2019 e 2018 detalham-se da seguinte forma:

	2019	2018
Juros de Financiamentos Obtidos	510,24	633,81
Outros Gastos - Financiamentos	180,00	180,00
<b>Total</b>	<b>690,24</b>	<b>813,81</b>



### 13. Ativo fixo tangível

O valor da rubrica “Ativos fixos tangíveis” no exercício de 2019 detalham-se da seguinte forma:

	Edifícios	Equipamento				Outros	Total
		Básico	Transporte	Administrativo	Ferramentas e Utensílios		
Quantia escriturada bruta inicial	355 134,76	74 199,24	1 202 666,20	24 251,97	8 767,82	197 269,21	1 862 289,20
Da qual quantia dispendida “Em Curso”	0,00	0,00	40 902,22	0,00	0,00	0,00	40 902,22
Depreciações acumuladas iniciais	-162 094,11	-53 854,59	-905 897,31	-15 260,67	-5 256,07	-175 920,12	-1 318 282,87
<b>Quantia escriturada líquida inicial</b>	<b>193 040,65</b>	<b>20 344,65</b>	<b>296 768,89</b>	<b>8 991,30</b>	<b>3 511,75</b>	<b>21 349,09</b>	<b>544 006,33</b>
Adições							
Outras	0,00	2 345,38	89 819,03	0,00	0,00	7 572,54	99 736,95
<b>Total das adições</b>	<b>0,00</b>	<b>2 345,38</b>	<b>89 819,03</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7 572,54</b>	<b>99 736,95</b>
Diminuições							
Depreciações	-21 209,95	-1 390,82	-102 427,66	-768,75	-1 045,13	-8 733,41	-135 575,72
<b>Total das diminuições</b>	<b>-21 209,95</b>	<b>-1 390,82</b>	<b>-102 427,66</b>	<b>-768,75</b>	<b>-1 045,13</b>	<b>-8 733,41</b>	<b>-135 575,72</b>
<b>Quantia escriturada líquida final</b>	<b>171 830,70</b>	<b>21 299,21</b>	<b>284 160,26</b>	<b>8 222,55</b>	<b>2 466,62</b>	<b>20 188,22</b>	<b>508 167,56</b>

### 14. Goodwill

	Goodwill	Outros	Total
<b>Quantia escriturada líquida inicial</b>	<b>37 734,13</b>	<b>-</b>	<b>37 734,13</b>
Adições			
Outras	-	-	-
<b>Total das adições</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Diminuições			
Amortizações	(5 390,59)	-	(5 390,59)
<b>Total das diminuições</b>	<b>(5 390,59)</b>	<b>-</b>	<b>(5 390,59)</b>
<b>Quantia escriturada líquida final</b>	<b>32 343,54</b>	<b>-</b>	<b>32 343,54</b>

Na sequência da alteração do SNC em vigor a partir de 1 de janeiro de 2016, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande passou a individualizar o Goodwill, originado pela diferença positiva entre o custo de aquisição e a proporção do valor dos capitais próprios à data de aquisição, em sub rubrica própria de Ativos Intangíveis, sujeito a amortização em dez anos, tendo como principal impacto a anulação do efeito dos Ajustamentos de Transição classificado em dedução no Capital próprio aquando da data de aquisição.

O detalhe do Goodwill, por participação financeira, está apresentado na Nota 15 seguinte.



## 15. Participações financeiras – método equivalência patrimonial

A Entidade valoriza as suas participações financeiras na Petroensino – Ensino e Formação Profissional, Lda, pela aplicação do MEP, conforme explicado na Nota 3 acima.

Em 2016, com a alteração do SNC, o Goodwill foi destacado desta rubrica, conforme Nota 14.

Investimentos em empresas associadas	Sede	Capital Proprio em 31- Dez-2019	% participação	Capital Proprio em 31-Dez-2019				2019
				Partes de capital	Goodwill	Empréstimos	Provisões	
Petroensino - Ensino e Formação Profissional, Lda	Pedrógão Grande	2 201 005,80	51,72%	1 138 360,21	32 343,54	0,00	0,00	1 170 703,75
				<u>1 138 360,21</u>	<u>32 343,54</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1 170 703,75</u>

## 16. Outros investimentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o saldo desta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2019		2018	
	Custo de aquisição	Valor Actual	Custo de aquisição	Valor Actual
<b>Não corrente</b>				
Outros - Fundos de Compensação do Trabalho	1 036,61	1 036,61	592,00	592,00
<b>Total</b>	<u>1 036,61</u>	<u>1 036,61</u>	<u>592,00</u>	<u>592,00</u>



## 17. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os saldos da rubrica “Clientes” apresenta a seguinte composição:

	2019		2018	
	Quantia Bruta	Quantia escriturada líquida	Quantia Bruta	Quantia escriturada líquida
A receber				
Clientes Gerais	48 187,04	48 187,04	59 518,76	59 518,76
<b>Total</b>	<b>48 187,04</b>	<b>48 187,04</b>	<b>59 518,76</b>	<b>59 518,76</b>

Foram regularizadas um conjunto de contas correntes de clientes, cujo saldo registado, contabilisticamente, não se encontrava concordante com os registos do software de gestão comercial utilizado para emissão de faturação e recibos. O montante da regularização ascende a 10 mil euros, igualmente regularizado por contrapartida de correções de exercícios anteriores.

## 18. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Estados e outros entes públicos” apresenta a seguinte composição:

	2019	2018
	<b>Activo</b>	
Imposto s/ Valor Acrescentado	0,00	553,60
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>4968,28</b>
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Passivo</b>		
Retenção de Imposto s/ Rendimento	200,07	89,00
Contribuições p/ a Segurança Social	4 055,73	4 325,68
<b>Total</b>	<b>4 255,80</b>	<b>4 414,68</b>

A associação tem a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social e Autoridade Tributária e Aduaneira.





## 19. Outros créditos a receber e Outras dividas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os saldos desta rubrica apresentam a seguinte composição:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Activo</b>		
<b>Corrente</b>		
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	6 346,81	7 951,20
Outros	1 885,36	2 321,09
<b>Total</b>	<b><u>8 232,17</u></b>	<b><u>10 272,29</u></b>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Passivo</b>		
<b>Não Corrente</b>		
Credores por acréscimos de gastos	0,00	2 001,96
Outros	358,42	547,35
<b>Subtotal</b>	<b><u>358,42</u></b>	<b><u>2 549,31</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>358,42</u></b>	<b><u>2 549,31</u></b>

## 20. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os saldos desta rubrica apresentam a seguinte composição:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	5 878,14	7 104,78
<b>Total</b>	<b><u>5 878,14</u></b>	<b><u>7 104,78</u></b>

## 21. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os saldos desta rubrica apresentam a seguinte composição:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Caixa</b>	<b><u>1 876,90</u></b>	<b><u>6 541,72</u></b>
<b>Depósitos à Ordem</b>		
CCAM - Conta nº 40095238147	13 875,55	30 157,81
CGD - Conta nº 0591.001195530	20 357,04	44 148,11
BPI - Conta nº 0.7766378.000.001	598,84	2 665,11
	<b><u>36 708,33</u></b>	<b><u>83 512,75</u></b>

Foi regularizado um saldo de caixa, por contrapartida de correções de exercícios anteriores, no montante arredondado de 5.000 euros e que vinha de anos anteriores (antes de 2017).



## 22. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os saldos desta rubrica apresentam a seguinte composição:

	2019	2018
A pagar		
Fornecedores Gerais	64 932,74	39 042,78
<b>Total</b>	<b>64 932,74</b>	<b>39 042,78</b>

## 23. Financiamentos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os saldos desta rubrica apresentam a seguinte composição:

	2019	2018
Passivo Corrente		
Empréstimos Bancários	11 406,73	14 637,70
<b>Subtotal</b>	<b>11 406,73</b>	<b>14 637,70</b>
<b>Total</b>	<b>11 406,73</b>	<b>14 637,70</b>

## 24. Resultados Transitados

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os saldos desta rubrica apresentam a seguinte composição:

	2019	2018
Aplicação de Resultados	902 385,16	929 693,91
Outros	-3 648,81	-3 648,81
	<b>898 736,35</b>	<b>926 045,10</b>

## 25. Ajustamentos em ativos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2019, os saldos desta rubrica apresentam a seguinte composição:

Empresas subsidiárias	2019			Total
	Ajustamentos de transição	Lucros não atribuídos	Outras variações nos capitais próprios	
ETPZP - Petroensino	-	(44 533,41)	710 168,09	665 634,68
				-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(44 533,41)</b>	<b>710 168,09</b>	<b>665 634,68</b>



## 26. Outras variações no Capital Próprio

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os saldos desta rubrica apresentam a seguinte composição:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
Subsídios	51 694,35	147 794,45
Doações	35 340,00	35 340,00
	<u>87 034,35</u>	<u>183 134,45</u>

## 27. Acontecimentos após a data do balanço

Não se verificam acontecimentos após a data do balanço, com impacto nas demonstrações financeiras.

## 28. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 29 de Maio de 2020.

Pedrógão Grande, 29 de maio de 2020

O Contabilista Certificado,

A Direção,



---

**29. Balancetes**

- Balancete de Razão
- Balancete Geral.



---

**30. Demonstração Financeira da Petroensino – Ensino e Formação Profissional, Lda.**

- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Balancete Classe 5

**Balancete Geral Acumulado**

Contabilidade Financeira

Contas do tipo: Todas

ABERTURA a FINAL

(EUROS)

Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Dev.	Saldo Cred.
11	CAIXA	36 909,07	35 032,17	1 876,90	0,00
111	Caixa - Fundo Fixo	31 988,28	30 111,38	1 876,90	0,00
112	Caixa (a reg)	4 920,79	4 920,79	0,00	0,00
12	DEPÓSITOS A ORDEM	846 244,75	811 413,32	34 831,43	0,00
121	CCAM - Conta n.º 40095238147	531 731,24	517 855,69	13 875,55	0,00
122	CGD - Conta n.º 0591.001195530	281 305,81	260 948,77	20 357,04	0,00
123	BPI - Conta n.º 0.7766378.000.001	33 207,70	32 608,86	598,84	0,00
21	CLIENTES	234 700,92	186 513,88	48 187,04	0,00
211	Clientes c/c	234 700,92	186 513,88	48 187,04	0,00
2111	Clientes c/c Gerais	234 700,92	186 513,88	48 187,04	0,00
21111	Clientes c/c - Mercado Interno	234 700,92	186 513,88	48 187,04	0,00
211110001	José Conceição Joaquim	122,00	122,00	0,00	0,00
211110007	Companhia Seguros Fidelidade-Mundial, S.A.	476,01	429,12	46,89	0,00
211110008	C.R.S.S.-Centro Distrital Segurança Social	2 174,23	1 217,26	956,97	0,00
211110010	Natalina David Dinis	150,00	100,00	50,00	0,00
211110018	Liberty Seguros, S.A.	383,70	281,70	102,00	0,00
211110032	Telmo Joaquim Lopes Antunes	22,50	22,50	0,00	0,00
211110041	Maria Jesus Martins	75,50	75,50	0,00	0,00
211110052	Axa Portugal-Companhia de Seguros, S.A.	372,50	372,50	0,00	0,00
211110071	ARS Centro, I.P. (Codigo E500)	79 589,35	64 878,15	14 711,20	0,00
211110080	Real Seguros	16,50	16,50	0,00	0,00
211110081	Vitor Miguel Conceição Fernandes	294,50	35,00	259,50	0,00
211110097	Catarina Alexandra Marques Lopes	9,00	9,00	0,00	0,00
211110105	Antonio Marques Simões	7,50	7,50	0,00	0,00
211110113	Maria Silvina Santos Henriques	28,50	28,50	0,00	0,00
211110116	Ana Filipa Guedes Ramalho	15,50	15,50	0,00	0,00
211110136	Companhia de Seguros Tranquilidade	72,00	72,00	0,00	0,00
211110144	Restaurante O Bom Amigo	65,50	65,50	0,00	0,00
211110157	Maria de Lurdes Dias Pereira Almeida	109,00	0,00	109,00	0,00
211110210	Vitor Manuel da Conceição	19,00	19,00	0,00	0,00
211110218	Maria Rosa Simões	20,00	20,00	0,00	0,00
211110235	Justina Paula C. Jesus	115,60	115,60	0,00	0,00
211110265	ULS-Hospital Castelo Branco, E.P.E.	796,43	540,37	256,06	0,00
211110276	António Rosa Antunes da Costa	191,10	191,10	0,00	0,00
211110286	Lidia Rosário Alves	63,50	63,50	0,00	0,00
211110295	José Augusto Santos Antunes	62,20	62,20	0,00	0,00
211110323	Olimpio Lourenço Lopes	14,00	14,00	0,00	0,00
211110328	Magda Sofia do Carmo Neves	25,20	25,20	0,00	0,00
211110330	I.P.O. - Instituto Português de Oncologia	4 152,11	3 062,34	1 089,77	0,00
211110349	Centro Hosp. e Universitário de Coimbra	69 527,73	48 553,13	20 974,60	0,00
211110354	Manuel Henrique Moreira Pires	61,50	61,50	0,00	0,00
211110369	Aldemira Maria Fernandes Trindade	87,00	87,00	0,00	0,00
211110371	Amb3e - Assoc. Portuguesa de Gestão Res.	846,68	846,68	0,00	0,00
211110372	Santa Casa Misericórdia Pedrogão Grande	200,00	75,00	125,00	0,00
211110391	Otilia Lopes Antunes	109,10	109,10	0,00	0,00
211110420	Centro Hospitalar Leiria, E.P.E.	2 609,78	1 684,76	925,02	0,00
211110436	Joaquim Maria Silva	50,00	50,00	0,00	0,00
	<b>A transportar</b>	<b>1 117 854,74</b>	<b>1 032 959,37</b>	<b>84 895,37</b>	<b>0,00</b>

## Balancete Geral Acumulado

Contabilidade Financeira

Contas do tipo: Todas

ABERTURA a FINAL

(EUROS)

Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Dev.	Saldo Cred.
	<b>Transporte</b>	<b>1 117 854,74</b>	<b>1 032 959,37</b>	<b>84 895,37</b>	<b>0,00</b>
211110444	Nelson Conceição Fernandes	25,00	25,00	0,00	0,00
211110452	Viuva Aurélio Marques David	16,50	16,50	0,00	0,00
211110460	Mabilde David Antunes	77,00	0,00	77,00	0,00
211110484	Paulo Alexandre Alves Quintas	150,40	150,40	0,00	0,00
211110490	Emilia Adelaide Marques Francisco	76,80	76,80	0,00	0,00
211110495	Abilio Dias de Carvalho	33,50	33,50	0,00	0,00
211110514	Isidro Antão	7,50	7,50	0,00	0,00
211110525	Maria Luisa Nunes Simões Pinto	88,20	88,20	0,00	0,00
211110530	Alzira Henriques Martins	306,30	76,80	229,50	0,00
211110532	Leandro Filipe Jesus Antunes	23,70	23,70	0,00	0,00
211110535	Maria Lucinda de Jesus Alves	146,50	146,50	0,00	0,00
211110556	Francisco Miguel Coelho Serra	226,90	226,90	0,00	0,00
211110573	Luis de Camões Pereira de Almeida	23,00	0,00	23,00	0,00
211110594	Maria do Céu	108,60	108,60	0,00	0,00
211110595	Viuva de José Piedade David	60,50	60,50	0,00	0,00
211110602	Albano Graça Leitão	62,00	62,00	0,00	0,00
211110607	Isaura Jesus	137,90	0,00	137,90	0,00
211110608	Manuel das Neves Henriques	192,00	192,00	0,00	0,00
211110618	Maria Preciosa Tomás Dias	1 294,50	1 294,50	0,00	0,00
211110620	Bernardino Simões	1 051,00	1 051,00	0,00	0,00
211110624	Beatriz Conceição	10,80	10,80	0,00	0,00
211110630	Julio Nunes	9,00	9,00	0,00	0,00
211110631	Leticia Lopes	10,80	10,80	0,00	0,00
211110632	Maria Augusta Pereira Martins	269,00	269,00	0,00	0,00
211110639	António Antunes Lopes	108,00	108,00	0,00	0,00
211110640	Maria Joana Jordão Sousa Lopes	81,00	81,00	0,00	0,00
211110661	Rafaela Maria Fonseca Cardoso Rodrigues	79,80	79,80	0,00	0,00
211110662	Manuel Jesus Godinho	51,00	51,00	0,00	0,00
211110663	António Tomas	131,80	0,00	131,80	0,00
211110664	Arlinda Jesus Pereira Costa	15,00	0,00	15,00	0,00
211110667	Surpresa Fidalga, Unipessoal	3 030,24	3 030,24	0,00	0,00
211110673	Arminda Conceição Antunes	170,40	0,00	170,40	0,00
211110685	Médis Saude	354,04	354,04	0,00	0,00
211110687	Fernando Lopes da Silva	124,00	124,00	0,00	0,00
211110688	Maria Rosa Fernandes	146,40	146,40	0,00	0,00
211110697	Carlos Manuel Gestrudes Dias	36,00	36,00	0,00	0,00
211110699	Instituto Segurança Social	164,22	164,22	0,00	0,00
211110704	Fernando José Abreu Nunes Calhau	100,00	100,00	0,00	0,00
211110709	Instituto Nacional Emergencia medica	36 190,61	33 853,27	2 337,34	0,00
211110716	Silvina Carmo Antunes	76,80	76,80	0,00	0,00
211110721	Joaquim Batista Santos	31,45	0,00	31,45	0,00
211110729	Maria Nascimento Silva Costa	75,60	75,60	0,00	0,00
211110735	Laura Maria	15,00	15,00	0,00	0,00
211110741	Alberto Fernnades Onofre	76,20	76,20	0,00	0,00
211110745	Manuel Rosa Antunes Costa	110,00	60,00	50,00	0,00
211110753	Maria Adelaide Paiva Nunes	135,40	85,40	50,00	0,00
	<b>A transportar</b>	<b>1 117 854,74</b>	<b>1 032 959,37</b>	<b>84 895,37</b>	<b>0,00</b>

**Balancete Geral Acumulado**

Contabilidade Financeira

Contas do tipo: Todas

ABERTURA a FINAL

(EUROS)

Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Dev.	Saldo Cred.
	<b>Transporte</b>	<b>1 117 854,74</b>	<b>1 032 959,37</b>	<b>84 895,37</b>	<b>0,00</b>
211110755	Rosinda Maria Henriques Lopes	64,00	0,00	64,00	0,00
211110756	Deonilde Jesus Godinho	68,00	0,00	68,00	0,00
211110758	Maria Rosa Martins Simões	152,00	0,00	152,00	0,00
211110761	Aldina da Conceição Simões	156,00	156,00	0,00	0,00
211110765	António José Pinto Pascoa	72,00	72,00	0,00	0,00
211110768	Serafim Luis	150,00	150,00	0,00	0,00
211110770	Fidelidade Assistencia - Comp. Seguros, S.A.	12 191,48	8 890,94	3 300,54	0,00
211110771	Laurinda Mendes Marques	113,00	0,00	113,00	0,00
211110773	Maria da Piedade David Simões Maria	50,00	0,00	50,00	0,00
211110774	Maria Rosa Dias	31,20	0,00	31,20	0,00
211110777	Manuel Nunes Graça	141,60	0,00	141,60	0,00
211110781	Albertina Simões Coelho	669,80	669,80	0,00	0,00
211110786	Arminda Maria dos Santos	72,00	72,00	0,00	0,00
211110788	Luis Manuel Coelho Conceição	70,80	0,00	70,80	0,00
211110790	António Cruz Rosa Batista	158,60	0,00	158,60	0,00
211110791	Manuel Henriques Coelho	30,00	0,00	30,00	0,00
211110793	Mário da Conceição Henriques Martins	100,80	0,00	100,80	0,00
211110794	Maria Amélia Fonte Ferreira Nunes	50,00	0,00	50,00	0,00
211110795	Camara Municipal de Gois	1 615,31	1 615,31	0,00	0,00
211110796	Maria Assunção Bento	72,00	72,00	0,00	0,00
211110798	Albertina Costa da Silva Santos	150,00	150,00	0,00	0,00
211110799	Maria de Fátima Antunes Fernandes	70,80	0,00	70,80	0,00
211110801	Ezequiel Carrega Félix Lopes	62,50	62,50	0,00	0,00
211110802	Carminda Conceição	94,20	0,00	94,20	0,00
211110803	Manuel Simões Maria	47,80	22,80	25,00	0,00
211110805	Maria Ester Fernnades Silva	100,60	100,60	0,00	0,00
211110806	Alcindo Manuel Alves Henriques	34,00	34,00	0,00	0,00
211110808	Joaquim Santos Mendes	94,20	94,20	0,00	0,00
211110809	Alzira Silva Simão	27,00	12,00	15,00	0,00
211110810	Viuva de António Pais de Carvalho	11,50	11,50	0,00	0,00
211110811	Américo Henriques	28,20	28,20	0,00	0,00
211110812	Manuel Barata Figueira	148,00	148,00	0,00	0,00
211110813	Maria Rosa Assunção Luis	25,00	25,00	0,00	0,00
211110814	Márcia Santos Gomes	77,40	77,40	0,00	0,00
211110815	Ilda Carmo Alves Inácio Henriques	155,40	155,40	0,00	0,00
211110816	Álvaro Joaquim Conceição Nunes	25,00	25,00	0,00	0,00
211110817	Seguradoras Unidas, S.A.	70,80	70,80	0,00	0,00
211110818	Ilda Maria da Silva	28,20	28,20	0,00	0,00
211110819	Raúl Marques Antunes	47,50	47,50	0,00	0,00
211110820	António Martins Arnauth	75,00	75,00	0,00	0,00
211110821	Helder Miguel Furtado Loureiro	23,40	0,00	23,40	0,00
211110822	Vasco Piedade Lopes	86,40	86,40	0,00	0,00
211110823	Maria da Conceição Henriques	144,70	144,70	0,00	0,00
211110824	Núcleo Desportos Motorizados de Leiria	960,00	960,00	0,00	0,00
211110825	Manuel Marques Perna	100,80	100,80	0,00	0,00
211110826	Albertina Henriques	19,80	19,80	0,00	0,00
	<b>A transportar</b>	<b>1 117 854,74</b>	<b>1 032 959,37</b>	<b>84 895,37</b>	<b>0,00</b>



## Balancete Geral Acumulado

Contabilidade Financeira

Contas do tipo: Todas

ABERTURA a FINAL

(EUROS)

Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Dev.	Saldo Cred.
	<b>Transporte</b>	<b>1 117 854,74</b>	<b>1 032 959,37</b>	<b>84 895,37</b>	<b>0,00</b>
211110827	Maria Ermelinda Alves Nunes	30,00	30,00	0,00	0,00
211110828	Bento Silva Martins	60,50	60,50	0,00	0,00
211110829	Armindo Nunes Costa Jesus Silva	74,40	74,40	0,00	0,00
211110830	Joaquim Coelho Baeta Graça	79,20	79,20	0,00	0,00
211110831	Manuel Simoes Barreto	22,80	22,80	0,00	0,00
211110832	Ermelinda Josefa da Silva	22,80	22,80	0,00	0,00
211110833	Maria Goretti Freire Bicho	58,20	58,20	0,00	0,00
211110834	Sebastião Gonçalves Esteves	100,00	100,00	0,00	0,00
211110835	Silvino Nunes Henriques Dias	31,20	31,20	0,00	0,00
211110836	António Serra Nunes	52,20	52,20	0,00	0,00
211110837	Maria João Lima	36,00	0,00	36,00	0,00
211110838	Manuel Monteiro da Silva	3 106,50	2 911,00	195,50	0,00
211110839	José António Coelho Correia	281,00	9,00	272,00	0,00
211110840	Lucinda da Conceição Antunes David	7,50	7,50	0,00	0,00
211110841	António Silva Antunes	82,20	82,20	0,00	0,00
211110842	Custódio Rosa David	50,00	50,00	0,00	0,00
211110843	Bruno Miguel Mendes Martins	80,40	80,40	0,00	0,00
211110844	Maria Madalena Dias Assunção	166,80	166,80	0,00	0,00
211110845	Georgina Conceição Coelho	74,40	0,00	74,40	0,00
211110846	Joaquim Alves	270,00	270,00	0,00	0,00
211110848	Evangelina Maria Nunes Dias	19,80	19,80	0,00	0,00
211110849	Fernando Mendes Lopes	7,50	7,50	0,00	0,00
211110850	Armindo Gonçalves Moreira	15,60	15,60	0,00	0,00
211110851	Ilda Silva Raimundo	25,00	25,00	0,00	0,00
211110852	Francelina Alves Correia	15,00	15,00	0,00	0,00
211110853	Arnaldo Antunes Santos	70,00	70,00	0,00	0,00
211110854	Rui Miguel Gimenez Felix	21,00	21,00	0,00	0,00
211110855	Macário Fernandes Morais Mota	120,00	0,00	120,00	0,00
211110856	Eduarda Maria Lopes Antunes Lourenço	40,80	0,00	40,80	0,00
211110857	Viuva de João Rosa Luis	30,00	0,00	30,00	0,00
211119998	Cientes (Fatura/Recibo)	1 720,90	1 720,90	0,00	0,00
211119999	Saldos Clientes 2009	547,35	547,35	0,00	0,00
22	FORNECEDORES	268 040,66	328 094,27	4 879,13	64 932,74
221	Fornecedores c/c	262 050,43	326 977,17	6,00	64 932,74
2211	Fornecedores c/c Gerais	262 050,43	326 977,17	6,00	64 932,74
22111	Fornecedores c/c - Merc.Interno	262 050,43	326 977,17	6,00	64 932,74
221110005	PCBIT - Publicidade e Informática, Lda	148,79	148,79	0,00	0,00
221110011	Risco Ponderado, Lda	1 851,00	1 845,00	6,00	0,00
221110013	Ifthen Software, Lda	503,65	503,65	0,00	0,00
221110016	Guilhermina P. Conceição Pedro	1 277,56	1 277,56	0,00	0,00
221110017	Gasin II Unipessoal, Lda	1 800,32	2 223,77	0,00	423,45
221110018	Expocabril, Lda	75,60	75,60	0,00	0,00
221110019	Extintel, Lda	0,00	453,01	0,00	453,01
221110020	Electro Reparadora Sr. Aflitos, Lda	863,79	863,79	0,00	0,00
221110021	Centro Insp. Periodicas da Sertã	1 121,62	1 184,48	0,00	62,86
221110024	Azimute XXI, Lda	129,80	129,80	0,00	0,00
	<b>A transportar</b>	<b>1 385 895,40</b>	<b>1 361 053,64</b>	<b>89 774,50</b>	<b>64 932,74</b>

**Balancete Geral Acumulado**

Contabilidade Financeira

Contas do tipo: Todas

ABERTURA a FINAL

(EUROS)

Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado			Saldo Cred.
		Débito	Crédito	Saldo Dev.	
	<b>Transporte</b>	<b>1 385 895,40</b>	<b>1 361 053,64</b>	<b>89 774,50</b>	<b>64 932,74</b>
221110026	Vianas, Lda	13 892,77	14 891,77	0,00	999,00
221110027	Automata, Lda	147,99	147,99	0,00	0,00
221110028	Liga Bombeiros Portugueses	1 803,71	1 803,71	0,00	0,00
221110029	Xenax - Equipamentos e Serviços, Lda	95,92	95,92	0,00	0,00
221110030	Emergência 2000, S.A.	0,00	129,81	0,00	129,81
221110032	EDP, S.A.	8 544,50	8 544,50	0,00	0,00
221110035	Companhia Seguros Allianz Portugal	7 985,51	7 985,51	0,00	0,00
221110036	MEO - Serviços de Comunicações, S.A.	10 354,63	10 960,55	0,00	605,92
221110038	Difer - Maria Amelia Barata	151,91	151,91	0,00	0,00
221110042	Equinorte, Lda	472,32	472,32	0,00	0,00
221110046	Sodicentro, Lda	1 021,10	1 792,98	0,00	771,88
221110050	Victor Manuel Costa dos Santos	30,14	30,14	0,00	0,00
221110051	Manuel Faustino Junior, Lda	680,63	680,63	0,00	0,00
221110054	ANACOM	602,16	602,16	0,00	0,00
221110063	Foto Inema	8,50	91,00	0,00	82,50
221110066	Município Pedrogão Grande	1 374,32	1 374,32	0,00	0,00
221110067	Tiago Dias - Produções Unipessoal, Lda	0,00	752,76	0,00	752,76
221110074	Farmácia Baeta Rebelo, Lda	0,00	32,74	0,00	32,74
221110081	Carticred - Cartões Ident., Lda	23,99	23,99	0,00	0,00
221110087	Roliser, Lda	61,12	81,09	0,00	19,97
221110088	Renalopes, Lda	1 201,69	1 201,69	0,00	0,00
221110089	Jorge Manuel Simões Nunes	167,25	167,25	0,00	0,00
221110091	Imporquímica, S.A.	921,85	921,85	0,00	0,00
221110094	Francisco Laia Nunes, Lda	51 234,47	64 352,25	0,00	13 117,78
221110098	Gameiros - Material Clínico, Lda	5 577,00	6 258,73	0,00	681,73
221110101	Civiparts, S.A.	156,73	156,73	0,00	0,00
221110109	Tonytectos, Lda	283,85	283,85	0,00	0,00
221110119	Creditex - Aluguer Equipamentos, S.A	1 125,57	1 125,57	0,00	0,00
221110124	MotoCabil, Lda	244,09	252,88	0,00	8,79
221110130	Supermercado Pedroguense, Lda	91,32	91,32	0,00	0,00
221110137	CamionAntunes, Lda	22 668,56	49 061,36	0,00	26 392,80
221110140	Grilauto Unipessoal, Lda	5 274,08	5 274,08	0,00	0,00
221110145	Auto Ribeiro, Lda	56 930,48	56 930,48	0,00	0,00
221110149	SNU, Lda	0,00	157,23	0,00	157,23
221110156	Rederia, S.A.	0,00	307,50	0,00	307,50
221110157	Talho Tózito, Lda	501,35	501,35	0,00	0,00
221110161	Caravela - Companhia Seguros SA	12 829,05	12 829,05	0,00	0,00
221110162	Toque Têxtil, Lda	182,00	182,00	0,00	0,00
221110166	Surpresa Fidalga, Lda	4 954,34	4 954,34	0,00	0,00
221110171	Electro Clima de Cesar Lima	650,01	650,01	0,00	0,00
221110172	Mola Centro - Domingos Amado Pereira	0,00	1 931,10	0,00	1 931,10
221110183	FigueiroTipo, Lda	771,21	771,21	0,00	0,00
221110184	Agencia Automobilista Franco, Lda	400,00	400,00	0,00	0,00
221110187	Nunes & Nunes	147,60	147,60	0,00	0,00
221110188	Máxicópia, Lda	885,46	885,46	0,00	0,00
221110189	Auto Peças Oureense, Lda	1 617,09	2 154,83	0,00	537,74
	<b>A transportar</b>	<b>1 385 895,40</b>	<b>1 361 053,64</b>	<b>89 774,50</b>	<b>64 932,74</b>

**Balancete Geral Acumulado**

Contabilidade Financeira

Contas do tipo: Todas

ABERTURA a FINAL

(EUROS)

Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Dev.	Saldo Cred.
	<b>Transporte</b>	<b>1 385 895,40</b>	<b>1 361 053,64</b>	<b>89 774,50</b>	<b>64 932,74</b>
221110191	BHFH Auto Parts, Lda	4 993,91	11 255,65	0,00	6 261,74
221110192	J. Nunes & Nunes, Lda	0,00	590,40	0,00	590,40
221110193	Séculosagrado, Unipessoal, Lda	80,00	80,00	0,00	0,00
221110195	Marcolino Simões Barreto	570,97	995,32	0,00	424,35
221110198	Renault Ansiauto	592,50	2 411,92	0,00	1 819,42
221110201	Soprei, CRL	1 632,48	1 902,81	0,00	270,33
221110218	PRCI-Consultoria e Soluções Informaticas, Lda	2 423,10	4 846,20	0,00	2 423,10
221110228	Pneurib, Lda	52,28	52,28	0,00	0,00
221110233	António Ramos Branco Unipessoal, Lda	1 573,87	1 573,87	0,00	0,00
221110234	Renault Silva & Santos, SA	441,46	441,46	0,00	0,00
221110235	Templarluz, Lda	8 660,58	8 660,58	0,00	0,00
221110236	Marcorlux, S.A.	747,40	747,40	0,00	0,00
221110237	China Shopping	37,80	37,80	0,00	0,00
221110238	Mentampla, Lda	360,00	360,00	0,00	0,00
221110239	Ascendi, S.A.	67,24	67,24	0,00	0,00
221110240	Seixas & Simões, Lda	492,00	492,00	0,00	0,00
221110241	José Alberto Conceição Ferreira	175,00	175,00	0,00	0,00
221110242	CTT-Correios de Portugal, S.A.	225,45	225,45	0,00	0,00
221110243	Papelaria Faneca, Lda	24,50	24,50	0,00	0,00
221110244	Simões & Graça, Lda	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00
221110245	Leirilil, S.A.	11,08	11,08	0,00	0,00
221110246	VIA VERDE	238,50	238,50	0,00	0,00
221110248	Tofasil, Ida	6 796,75	6 881,79	0,00	85,04
221110249	Maxifardas	145,15	145,15	0,00	0,00
221110250	Ana Clara Saragoça Pinto	235,75	235,75	0,00	0,00
221110251	A.M.C., LDA	500,00	500,00	0,00	0,00
221110252	Supremo Cafes, Lda	806,17	806,17	0,00	0,00
221110253	Carlos Gabriel Tomaz Fernandes	1 830,00	1 830,00	0,00	0,00
221110254	Alerta Vigia, Lda	358,28	2 470,86	0,00	2 112,58
221110255	Auto Ribeiro II Serviço, Lda	195,57	195,57	0,00	0,00
221110256	Moderna do Manuel, Lda	102,60	102,60	0,00	0,00
221110257	LEROYMERLIN	169,96	169,96	0,00	0,00
221110258	Bruno Miguel Conceição Fernandes	100,00	100,00	0,00	0,00
221110259	Farinha & Amaro, Lda	350,55	350,55	0,00	0,00
221110260	ENERQAI, LDA	2 152,50	2 152,50	0,00	0,00
221110261	PHONE & PC	68,63	68,63	0,00	0,00
221110262	Vera Lucia Carmo, Unip. Lda	0,00	3 370,20	0,00	3 370,20
221110263	AD Gás II, Lda	0,00	107,01	0,00	107,01
228	Adiantamentos a fornecedores	5 990,23	1 117,10	4 873,13	0,00
228110202	Euroset - Serviços e Recursos Humanos, Lda	3 126,53	0,00	3 126,53	0,00
228110203	Artur Manuel Freire Caetano da Silva	1 746,60	0,00	1 746,60	0,00
228110204	Surpresa Fidalga, Lda	1 117,10	1 117,10	0,00	0,00
23	Pessoal	173 582,09	173 477,03	301,01	195,95
231	Remunerações a pagar	173 168,27	173 364,22	0,00	195,95
2312	Remunerações a pagar ao pessoal	173 168,27	173 364,22	0,00	195,95
232	Adiantamentos	413,82	112,81	301,01	0,00
	<b>A transportar</b>	<b>1 559 477,49</b>	<b>1 534 530,67</b>	<b>90 075,51</b>	<b>65 128,69</b>

**Balancete Geral Acumulado**

Contabilidade Financeira

Contas do tipo: Todas

ABERTURA a FINAL

(EUROS)

Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Dev.	Saldo Cred.
	<b>Transporte</b>	<b>1 559 477,49</b>	<b>1 534 530,67</b>	<b>90 075,51</b>	<b>65 128,69</b>
2322	Adiantamentos ao pessoal	413,82	112,81	301,01	0,00
232202	Maria Irene Tomé	112,81	112,81	0,00	0,00
232204	Francisco José Ramos Vicente	50,00	0,00	50,00	0,00
232205	Francisco Ferreira	80,71	0,00	80,71	0,00
232206	Ricardo Arnaut	170,30	0,00	170,30	0,00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	58 694,66	62 950,46	0,00	4 255,80
242	Retenção Impostos s/ Rendimento	1 888,25	2 088,32	0,00	200,07
2421	Ret.IR s/ trabalho dependente	1 871,00	2 061,00	0,00	190,00
24211	trabalho dependente Normal	1 871,00	2 061,00	0,00	190,00
2422	Ret.IR s/ trabalho independente	17,25	27,32	0,00	10,07
24221	Ret.IR s/ rendimentos profissionais	0,00	10,07	0,00	10,07
24222	Ret.IR s/ rendimentos empresariais	17,25	17,25	0,00	0,00
243	Imposto s/Valor Acrescentado (IVA)	553,60	553,60	0,00	0,00
2437	IVA - A recuperar	340,12	340,12	0,00	0,00
2438	IVA - Reembolsos pedidos	213,48	213,48	0,00	0,00
24382	AT	213,48	213,48	0,00	0,00
245	Contribuições para Segurança Social	56 252,81	60 308,54	0,00	4 055,73
2451	Segurança Social	56 252,81	60 308,54	0,00	4 055,73
24511	Segurança Social C/C	56 252,81	60 308,54	0,00	4 055,73
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	3 230,97	14 637,70	0,00	11 406,73
251	Financ. Obtíd.-Inst. de Créd. e Soc. Financeiras	3 230,97	14 637,70	0,00	11 406,73
2512	Financ. Obtíd.-I.C.S.F. - Emp. Bancários MLPraz	3 230,97	14 637,70	0,00	11 406,73
25121	CREDITO AGRICOLA	3 230,97	14 637,70	0,00	11 406,73
251212	Credito Agricola - Contrato nº 56062614948	3 230,97	14 637,70	0,00	11 406,73
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	374 354,45	366 585,76	7 931,16	162,47
272	Deved. e credores por acréscimos (peridiz.econó	16 204,26	9 857,45	6 346,81	0,00
2721	Devedores por acréscimos de rendimentos	14 298,01	7 951,20	6 346,81	0,00
27212	Subs. a receber	13 629,75	7 382,94	6 246,81	0,00
2721214	Subs. IGFSS	1 394,82	1 067,02	327,80	0,00
2721215	Subs. Município de PG	8 473,79	6 315,92	2 157,87	0,00
2721217	Subsídios Autoridade Nac. Protec.	3 761,14	0,00	3 761,14	0,00
27219	Outros acréscimos de rendimentos	668,26	568,26	100,00	0,00
272191	Renda - BAR	480,00	480,00	0,00	0,00
272192	Aluguer Equipamento SportTV	88,26	88,26	0,00	0,00
272193	Parqueamento	100,00	0,00	100,00	0,00
2722	Credores por acréscimos de gastos	1 906,25	1 906,25	0,00	0,00
27225	Refeições Set-Dez 2018 (Surpresa Fidalga)	1 906,25	1 906,25	0,00	0,00
278	Outros devedores e credores	358 150,19	356 728,31	1 584,35	162,47
2781	Devedores diversos	95,71	95,71	0,00	0,00
278103	Quotas Sindicais (SNBP)	95,71	95,71	0,00	0,00
2782	Devedores e Credores Diversos	358 054,48	356 632,60	1 584,35	162,47
278204	Arrendamento - Bertolino das Neves Moreira Ant	1 850,00	600,00	1 250,00	0,00
278206	Serviço CPO	1 410,00	1 410,00	0,00	0,00
278207	Poseur - 02-1810-FC000473	354 189,00	354 189,00	0,00	0,00
27820701	Viatura 93-VG-18_Protocolo	177 094,50	177 094,50	0,00	0,00
27820702	Viatura 93-VG-18 - Poseur - 02-1810-FC000473	142 094,50	142 094,50	0,00	0,00
	<b>A transportar</b>	<b>1 995 757,57</b>	<b>1 978 704,59</b>	<b>98 006,67</b>	<b>80 953,69</b>

**Balancete Geral Acumulado**

Contabilidade Financeira

Contas do tipo: Todas

ABERTURA a FINAL

(EUROS)

Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado			Saldo Cred.
		Débito	Crédito	Saldo Dev.	
	<b>Transporte</b>	<b>1 995 757,57</b>	<b>1 978 704,59</b>	<b>98 006,67</b>	<b>80 953,69</b>
27820703	Viatura 93-VG-18 - Municipio	35 000,00	35 000,00	0,00	0,00
278208	Penhora de Vencimento_AT	195,48	259,05	0,00	63,57
278209	Presidente ABVPG_Luis David	410,00	75,65	334,35	0,00
278210	Quotas Sindicais	0,00	98,90	0,00	98,90
28	DIFERIMENTOS	12 982,92	7 104,78	5 878,14	0,00
281	Gastos a reconhecer	12 982,92	7 104,78	5 878,14	0,00
2811	Seg. Liquid. antecipadamente	3 283,32	2 420,15	863,17	0,00
28112	Seguro Automóvel	384,10	288,08	96,02	0,00
281121	Seguro Automóvel 04-95-PZ	51,51	38,63	12,88	0,00
281122	Seguro Automóvel 58-72-MO	74,08	55,56	18,52	0,00
281123	Seguro Automóvel 63-61-CT	92,29	69,22	23,07	0,00
281125	Seguro Automovel OI-33-78	43,97	32,98	10,99	0,00
281126	Seguro Automovel 81-08-ZP	72,72	54,54	18,18	0,00
281128	Seguro Automovel RM-79-77	49,53	37,15	12,38	0,00
281130	Seguro Automovel HS-06-92	51,84	38,82	13,02	0,00
281134	Seguro Automovel 90-68-SG	69,92	52,66	17,26	0,00
281135	Seguro Automovel 79-56-RB	68,44	51,33	17,11	0,00
281136	Seguro Automovel 15-78-FA	68,44	51,33	17,11	0,00
281138	Seguro Automovel 47-63-VQ	72,07	54,05	18,02	0,00
281139	Seguro Automovel 27-BS-76	69,20	51,90	17,30	0,00
281142	Seguro Automovel 92-09-ZE	72,35	54,26	18,09	0,00
281143	Seguro Automovel BA-01-51	72,02	54,01	18,01	0,00
281144	Seguro Automovel 32-34-EX	66,28	49,71	16,57	0,00
281145	Seguro Automovel 15-MM-92	69,20	51,90	17,30	0,00
281146	Seguro Automovel 28-22-UX	47,03	35,27	11,76	0,00
281149	Seguro Automovel 51-16-MA	92,29	69,22	23,07	0,00
281150	Seguro Automovel 82-87-LI	61,86	46,53	15,33	0,00
281151	Seguro Automovel 34-OE-62	69,20	51,90	17,30	0,00
281152	Seguro Automóvel 05-QX-79	72,00	54,00	18,00	0,00
281153	Seguro Automóvel 50-TR-81	458,56	343,92	114,64	0,00
281154	Seguro Automóvel 50-EF-32	68,29	51,22	17,07	0,00
281155	Seguro Automóvel 35-LH-05	90,31	67,73	22,58	0,00
281156	Seguro Automóvel 61-SG-05	379,68	284,76	94,92	0,00
281157	Seguro Automóvel 35-UA-31	490,64	373,41	117,23	0,00
281158	Seguro Automóvel 87-UI-14	253,17	189,88	63,29	0,00
281159	Seguro Automóvel 93-VG-18	136,43	54,26	82,17	0,00
2813	Seguro Ac. Trabalho	9 245,76	4 475,69	4 770,07	0,00
2815	Seguro Responsabilidade Civil	453,84	208,94	244,90	0,00
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	1 440 650,62	301 253,80	1 440 650,62	301 253,80
411	Investimentos em subsidiárias	1 439 614,01	301 253,80	1 439 614,01	301 253,80
4111	Particip. de capital-Mét. da equival. patrimonial	1 439 614,01	301 253,80	1 439 614,01	301 253,80
4111011	ETPZP - Petroensino	1 439 614,01	301 253,80	1 439 614,01	301 253,80
41110111	Custo de Aquisição/ Prop. Capitais Próprios	450 000,00	274 442,55	450 000,00	274 442,55
411101111	Custo de Aquisição	450 000,00	0,00	450 000,00	0,00
411101112	Proporção Capitais Próprios	0,00	274 442,55	0,00	274 442,55
41110112	Resultados Imputados	172 561,48	14 514,77	172 561,48	14 514,77
	<b>A transportar</b>	<b>3 449 391,11</b>	<b>2 287 063,17</b>	<b>1 544 535,43</b>	<b>382 207,49</b>

## Balancete Geral Acumulado

Contabilidade Financeira

Contas do tipo: Todas

ABERTURA a FINAL

(EUROS)

Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Dev.	Saldo Cred.
	<b>Transporte</b>	<b>3 449 391,11</b>	<b>2 287 063,17</b>	<b>1 544 535,43</b>	<b>382 207,49</b>
411101121	Lucros Imputados	172 561,48	0,00	172 561,48	0,00
411101122	Prejuízos Imputados	0,00	14 514,77	0,00	14 514,77
41110113	Outros Ajustamentos	763 146,63	12 296,48	763 146,63	12 296,48
411101131	Ajustamentos Positivos	763 146,63	0,00	763 146,63	0,00
411101132	Ajustamentos Negativos	0,00	12 296,48	0,00	12 296,48
41110116	Ajustamentos de transição	53 905,90	0,00	53 905,90	0,00
411101162	Ajustamentos de transição - Negativos	53 905,90	0,00	53 905,90	0,00
415	Outros investimentos financeiros	1 036,61	0,00	1 036,61	0,00
4158	Out.invest.financ.- FCT	1 036,61	0,00	1 036,61	0,00
41581	Out.invest.financ.- FCT	1 036,61	0,00	1 036,61	0,00
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1 921 123,93	1 453 858,59	1 921 123,93	1 453 858,59
432	Edifícios e outras construções	314 232,54	0,00	314 232,54	0,00
433	Equipamento básico	76 544,62	0,00	76 544,62	0,00
434	Equipamento de transporte	1 292 485,23	0,00	1 292 485,23	0,00
4341	Viaturas de mercadorias	983 282,90	0,00	983 282,90	0,00
4347	Viaturas ligeiras passag. e mistas	309 202,33	0,00	309 202,33	0,00
435	Equipamento administrativo	24 251,97	0,00	24 251,97	0,00
436	Ferramentas e Utensílios	8 767,82	0,00	8 767,82	0,00
437	Outros activos fixos tangíveis	204 841,75	0,00	204 841,75	0,00
4371	O.ac.fix.tang. - IVA N dedutível	204 841,75	0,00	204 841,75	0,00
438	Depreciações acumuladas	0,00	1 453 858,59	0,00	1 453 858,59
4382	Deprec.acum.-Edifícios e outras construções	0,00	183 304,06	0,00	183 304,06
4383	Deprec.acum.-Equipamento básico	0,00	55 245,41	0,00	55 245,41
4384	Deprec.acum.-Equipamento transporte	0,00	1 008 324,97	0,00	1 008 324,97
43841	Amort.acum.eq.transp.-Viat.mercad.	0,00	258 001,85	0,00	258 001,85
43847	Amort.acum.eq.transp-Viat.lig.p.mis	0,00	750 323,12	0,00	750 323,12
4385	Deprec.acum.-Equip. administrativo	0,00	16 029,42	0,00	16 029,42
4386	Deprec.acum.-Ferramentas e Utensílios	0,00	6 301,20	0,00	6 301,20
4387	Deprec.acum.-Outros act.fixos tangíveis	0,00	184 653,53	0,00	184 653,53
43871	Amortiz.acum.de Outros act.fixos tangíveis	0,00	184 653,53	0,00	184 653,53
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	53 905,90	21 562,36	53 905,90	21 562,36
441	Goodwill	53 905,90	0,00	53 905,90	0,00
4411	Goodwill - Investimentos em Subsidiarias	53 905,90	0,00	53 905,90	0,00
4411001	ETPZP - Petroensino (2010)	53 905,90	0,00	53 905,90	0,00
448	Amortizações Acumuladas	0,00	21 562,36	0,00	21 562,36
4481	Amortiz.acum.-Goodwill	0,00	21 562,36	0,00	21 562,36
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	40 902,22	0,00	40 902,22	0,00
453	Activos fixos tangíveis em curso	40 902,22	0,00	40 902,22	0,00
56	RESULTADOS TRANSITADOS	1 175 921,65	2 074 658,00	3 648,81	902 385,16
561	Resultados transitados	1 172 272,84	2 074 658,00	0,00	902 385,16
5611	Disponível	1 037 329,00	1 037 329,00	0,00	0,00
56111	Indisponíveis JV (n° 2 Art° 32 (SC))	1 037 329,00	1 037 329,00	0,00	0,00
56121	Disponíveis - Aplicação de Resultados	134 943,84	1 037 329,00	0,00	902 385,16
569	Erros	3 648,81	0,00	3 648,81	0,00
57	AJUSTAMENTOS EM ACTIVOS FINANCEIROS	126 266,91	791 901,59	44 533,41	710 168,09
571	Relacionados com o mét. da equival. patrimonial	126 266,91	791 901,59	44 533,41	710 168,09
	<b>A transportar</b>	<b>6 767 511,72</b>	<b>6 629 043,71</b>	<b>3 608 649,70</b>	<b>3 470 181,69</b>

## Balancete Geral Acumulado

Contabilidade Financeira

Contas do tipo: Todas

ABERTURA a FINAL

(EUROS)

Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Dev.	Saldo Cred.
	<b>Transporte</b>	<b>6 767 511,72</b>	<b>6 629 043,71</b>	<b>3 608 649,70</b>	<b>3 470 181,69</b>
5712	Lucros não atribuídos	122 149,86	77 616,45	44 533,41	0,00
5713	Decorr. de out. var. cap.próprios das participadas	4 117,05	714 285,14	0,00	710 168,09
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	96 100,10	183 134,45	0,00	87 034,35
593	Out.variaç.cap.próp.-Subsídios	96 100,10	147 794,45	0,00	51 694,35
5931	Out.variaç.cap.próp.-Subsídios Candidaturas	96 100,10	147 794,45	0,00	51 694,35
59311	Viatura INem	7 500,00	15 000,00	0,00	7 500,00
59312	Poseur - 02-1810-FC000473	88 600,10	132 794,45	0,00	44 194,35
594	Out.variaç.cap.próp.-Doações	0,00	35 340,00	0,00	35 340,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	175 403,99	175 403,99	0,00	0,00
622	Serviços Especializados	47 284,41	47 284,41	0,00	0,00
6221	Trabalhos especializados	12 362,35	12 362,35	0,00	0,00
62212	Trab. especializados - IVA n.ded.	12 362,35	12 362,35	0,00	0,00
6222	Publicidade e propaganda	235,75	235,75	0,00	0,00
62222	Public. propaganda - IVA não ded.	235,75	235,75	0,00	0,00
6224	Honorários	117,09	117,09	0,00	0,00
62242	Honorários - IVA não dedutível	117,09	117,09	0,00	0,00
6226	Conservação e reparação	34 448,19	34 448,19	0,00	0,00
62262	Conserv.e reparação - Viaturas	31 155,06	31 155,06	0,00	0,00
62263	Conserv.e reparação - Instalações	3 293,13	3 293,13	0,00	0,00
6228	Serviç.especializ.- Serv. Bancários	121,03	121,03	0,00	0,00
623	Materiais	7 787,83	7 787,83	0,00	0,00
6231	Ferrament.Utensílios desg.rápido	1 789,75	1 789,75	0,00	0,00
62312	Fer.Utens.desg.ráp. - IVA não ded.	1 789,75	1 789,75	0,00	0,00
6232	Livros e documentação técnica	49,20	49,20	0,00	0,00
62322	Livros e doc.técnica - IVA não ded.	49,20	49,20	0,00	0,00
6233	Material de escritório	5 217,25	5 217,25	0,00	0,00
62332	Material Escrit. - IVA não ded.	5 217,25	5 217,25	0,00	0,00
6234	Artigos para oferta	731,63	731,63	0,00	0,00
62342	Artigos para oferta - IVA não ded.	731,63	731,63	0,00	0,00
624	Energia e fluidos	70 862,36	70 862,36	0,00	0,00
6241	Electricidade	8 433,20	8 433,20	0,00	0,00
62412	Electricidade - IVA não dedutível	8 433,20	8 433,20	0,00	0,00
6242	Combustíveis	59 777,28	59 777,28	0,00	0,00
62422	Combustíveis - Gasoleo	59 466,78	59 466,78	0,00	0,00
62423	Combustíveis - Gasolina	310,50	310,50	0,00	0,00
6243	Água	1 374,32	1 374,32	0,00	0,00
62432	Água c/ IVA não dedutível	1 374,32	1 374,32	0,00	0,00
6248	Energia e fluidos - Outros	1 277,56	1 277,56	0,00	0,00
62482	Outros fluidos - IVA não ded.	1 277,56	1 277,56	0,00	0,00
624821	Outros fluidos - Gás	1 277,56	1 277,56	0,00	0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	894,91	894,91	0,00	0,00
6251	Deslocações e estadas	894,91	894,91	0,00	0,00
62512	Desl.e estadas - IVA não ded.	894,91	894,91	0,00	0,00
625121	Refeições	782,00	782,00	0,00	0,00
625123	Outros	112,91	112,91	0,00	0,00
626	Serviços diversos	48 574,48	48 574,48	0,00	0,00
	<b>A transportar</b>	<b>7 039 015,81</b>	<b>6 987 582,15</b>	<b>3 608 649,70</b>	<b>3 557 216,04</b>

**Balancete Geral Acumulado**

Contabilidade Financeira

Contas do tipo: Todas

ABERTURA a FINAL

(EUROS)

Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Dev.	Saldo Cred.
	<b>Transporte</b>	<b>7 039 015,81</b>	<b>6 987 582,15</b>	<b>3 608 649,70</b>	<b>3 557 216,04</b>
6261	Rendas e alugueres	1 125,57	1 125,57	0,00	0,00
62612	Rendas e alug. - IVA não dedutível	1 125,57	1 125,57	0,00	0,00
6262	Comunicação	10 942,92	10 942,92	0,00	0,00
62622	Comunicação - IVA não dedutível	10 942,92	10 942,92	0,00	0,00
626221	Comunicações Diversas	5 925,27	5 925,27	0,00	0,00
6262212	Correio	514,49	514,49	0,00	0,00
6262215	PT Comunicações - 236486122	0,34	0,34	0,00	0,00
6262216	Conta nº 1374991343	5 361,24	5 361,24	0,00	0,00
6262219	Banda Larga Movel	49,20	49,20	0,00	0,00
6262221	Conta nº 1367144994 - 236486375	736,80	736,80	0,00	0,00
6262222	Conta nº 1325445241 - Fibra e Banda Larga	541,20	541,20	0,00	0,00
6262223	Conta nº 1307845239 - Web Side	183,87	183,87	0,00	0,00
6262224	Conta nº 1365546041	726,29	726,29	0,00	0,00
6262226	Conta nº 1116805883	1 435,92	1 435,92	0,00	0,00
6262228	Conta nº 1317392616	295,20	295,20	0,00	0,00
6262229	Conta nº 1421308801	1 097,80	1 097,80	0,00	0,00
6262230	Conta nº 1471009363	0,57	0,57	0,00	0,00
6263	Seguros	12 431,25	12 431,25	0,00	0,00
62631	Seguros - Automóveis	4 912,73	4 912,73	0,00	0,00
626317	Seguros - Autom.-Viat.lig.pas.mist.	2 298,42	2 298,42	0,00	0,00
6263171	Seguro -Automov. Matricula 04-95-PZ	141,64	141,64	0,00	0,00
6263172	Seguro Automov. Matricula 58-72-MO	203,72	203,72	0,00	0,00
6263173	Seguro Automov. Matricula 63-61-CT	253,81	253,81	0,00	0,00
6263174	Seguro Automov. Matricula 05-QX-79	198,00	198,00	0,00	0,00
6263175	Seguro Automov. Matricula 01-33-78	120,93	120,93	0,00	0,00
6263176	Seguro Automov. Matricula 81-08-ZP	199,98	199,98	0,00	0,00
6263177	Seguro Automov. Matricula 61-SG-05	1 044,12	1 044,12	0,00	0,00
6263178	Seguro Automov. Matricula RM-79-77	136,22	136,22	0,00	0,00
6263180	Seguro Automov. Matricula BA-01-51	198,03	198,03	0,00	0,00
6263181	Seguro Automov. Matricula HS-06-92	142,26	142,26	0,00	0,00
6263182	Seguro Automov. Matricula 34-OE-62	190,30	190,30	0,00	0,00
6263183	Seguro Automov. Matricula 82-87-LI	170,79	170,79	0,00	0,00
6263185	Seguro Automov. Matricula 32-34-EX	182,27	182,27	0,00	0,00
6263186	Seguro Automov. Matricula 90-68-SG	193,38	193,38	0,00	0,00
6263187	Seguro Automov. Matricula 79-56-RB	188,21	188,21	0,00	0,00
6263188	Seguro Automov. Matricula 15-78-FA	188,21	188,21	0,00	0,00
6263190	Seguro Automov. Matricula 47-63-VQ	198,18	198,18	0,00	0,00
6263191	Seguro Automov. Matricula 27-BS-76	190,30	190,30	0,00	0,00
6263194	Seguro Automov. Matricula 92-09-ZE	198,95	198,95	0,00	0,00
6263195	Seguro Automov. Matricula 15-MM-92	190,30	190,30	0,00	0,00
6263198	Seguro Automov. Matricula 28-22-UX	129,32	129,32	0,00	0,00
6263199	Seguro Automov. Matricula 51-16-MA	253,81	253,81	0,00	0,00
6263200	Seguro Automov. Matricula 35-LH-05	112,88	112,88	0,00	0,00
6263201	Seguro Automov. Matricula 50-EF-32	85,37	85,37	0,00	0,00
6263202	Seguro Automov. Matricula 50-TR-81	573,20	573,20	0,00	0,00
6263203	Seguro Automov. Matricula 35-UA-31	586,17	586,17	0,00	0,00
	<b>A transportar</b>	<b>7 039 015,81</b>	<b>6 987 582,15</b>	<b>3 608 649,70</b>	<b>3 557 216,04</b>



**Balancete Geral Acumulado**

Contabilidade Financeira

Contas do tipo: Todas

ABERTURA a FINAL

(EUROS)

Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Dev.	Saldo Cred.
	<b>Transporte</b>	<b>7 039 015,81</b>	<b>6 987 582,15</b>	<b>3 608 649,70</b>	<b>3 557 216,04</b>
6263204	Seguro Automov. Matricula 87-UI-14	316,47	316,47	0,00	0,00
6263205	Seguro Automov. Matricula 93-VG-18	272,85	272,85	0,00	0,00
6263206	Seguro Automov. Matricula 42-XB-89	1 013,23	1 013,23	0,00	0,00
62634	Seguros - Responsabilidade civil	808,80	808,80	0,00	0,00
62636	Seguros - Vida e acidentes pessoais	908,07	908,07	0,00	0,00
62639	Seguros Viaturas	2 841,48	2 841,48	0,00	0,00
6265	Contencioso e notariado	99,52	99,52	0,00	0,00
62652	Contencioso e notariado - Iva não dedutível	99,52	99,52	0,00	0,00
6266	Despesas de representação	2 400,00	2 400,00	0,00	0,00
62662	Despesas Represent. - IVA não ded.	2 400,00	2 400,00	0,00	0,00
6267	Limpeza higiene e conforto	1 830,15	1 830,15	0,00	0,00
62672	Limp.higiene conforto - IVA n.ded.	1 830,15	1 830,15	0,00	0,00
6268	Outros serviços	19 745,07	19 745,07	0,00	0,00
62682	Out.fornec.serviços - IVA não ded.	19 726,86	19 726,86	0,00	0,00
62682001	Out.fornec.serviços - Diversos	11 659,11	11 659,11	0,00	0,00
62682002	Out.fornec.serviços - Acessórios Viaturas	8 067,75	8 067,75	0,00	0,00
62683	Out.fornec.serviços - IVA isento	18,21	18,21	0,00	0,00
63	GASTOS COM O PESSOAL	362 825,97	362 825,97	0,00	0,00
632	Remunerações do pessoal	194 372,03	194 372,03	0,00	0,00
6322	Remuneraç.- Pessoal outros sectores	194 372,03	194 372,03	0,00	0,00
632201	Ordenados	145 056,04	145 056,04	0,00	0,00
632202	Subsídio de Natal	13 246,51	13 246,51	0,00	0,00
632203	Subsídio de Férias	12 152,25	12 152,25	0,00	0,00
632204	Subsídio Alimentação	20 654,10	20 654,10	0,00	0,00
632205	Supl. Mensal Chefia 25%	2 740,36	2 740,36	0,00	0,00
632207	Retroactivos Vencimentos	522,77	522,77	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	36 891,26	36 891,26	0,00	0,00
6352	Encarg.s/ remuner. - Pessoal	36 891,26	36 891,26	0,00	0,00
63522	Encarg.s/ remuner.-Pessoal out.sec.	36 891,26	36 891,26	0,00	0,00
636	Seguro acidentes trab.e doenç.prof.	6 519,04	6 519,04	0,00	0,00
6362	Seg.acid.trab. - Pessoal	6 519,04	6 519,04	0,00	0,00
63622	Seg.acid.trab. - Pessoal out.sect.	6 519,04	6 519,04	0,00	0,00
638	Outros gastos com o pessoal	125 043,64	125 043,64	0,00	0,00
6382	Out.cust.pessoal - Pessoal	125 043,64	125 043,64	0,00	0,00
63822	Out.cust.pessoal- Pessoal out.sect.	125 043,64	125 043,64	0,00	0,00
638221	O.c.pes.-Pess.o.sect.	122 292,72	122 292,72	0,00	0,00
6382213	Piquetes/Serv. Saude	113 738,24	113 738,24	0,00	0,00
6382214	Fardamentos	495,70	495,70	0,00	0,00
6382215	Refeições	8 058,78	8 058,78	0,00	0,00
638222	O.c.pes.-Pess.o.sect. - IVA n. ded.	2 750,92	2 750,92	0,00	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	140 966,31	140 966,31	0,00	0,00
642	Gastos de depreciação-Activos fixos tangíveis	135 575,72	135 575,72	0,00	0,00
6422	Gast.deprec.-Edifícios e outras construções	21 209,95	21 209,95	0,00	0,00
6423	Gast.deprec.-Equipamento básico	1 390,82	1 390,82	0,00	0,00
6424	Gast.deprec.-Equipamento de transporte	102 427,66	102 427,66	0,00	0,00
64241	Amort. viaturas de mercadorias	69 396,26	69 396,26	0,00	0,00
	<b>A transportar</b>	<b>7 542 808,09</b>	<b>7 491 374,43</b>	<b>3 608 649,70</b>	<b>3 557 216,04</b>

**Balancete Geral Acumulado**

Contabilidade Financeira

Contas do tipo: Todas

ABERTURA a FINAL

(EUROS)

Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Dev.	Saldo Cred.
	<b>Transporte</b>	<b>7 542 808,09</b>	<b>7 491 374,43</b>	<b>3 608 649,70</b>	<b>3 557 216,04</b>
64247	Amort. viaturas Lig. e Mistas	33 031,40	33 031,40	0,00	0,00
6425	Gast.deprec.amort.-Equipamento administrativo	768,75	768,75	0,00	0,00
6426	Gast.deprec.amort.-Ferramentas e Utensilios	1 045,13	1 045,13	0,00	0,00
6427	Gast.deprec.amort.-Outros activos fixos tangíveis	8 733,41	8 733,41	0,00	0,00
64271	Outros activos fixos tangíveis	8 733,41	8 733,41	0,00	0,00
643	Gastos de amortização-Activos intangíveis	5 390,59	5 390,59	0,00	0,00
6431	Gast.amort.-Goodwill	5 390,59	5 390,59	0,00	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	23 671,49	23 671,49	0,00	0,00
681	Impostos	149,94	149,94	0,00	0,00
6812	Impostos indirectos	37,44	37,44	0,00	0,00
68123	Imposto do selo	37,44	37,44	0,00	0,00
6812304	Cheques - Verba 4	37,44	37,44	0,00	0,00
6813	Taxas	112,50	112,50	0,00	0,00
688	Outros gastos e perdas - Outros	23 521,55	23 521,55	0,00	0,00
6881	Correções relativas a períodos anteriores	23 151,55	23 151,55	0,00	0,00
6883	Quotizações	250,00	250,00	0,00	0,00
68832	Quotizações - Outras	250,00	250,00	0,00	0,00
688321	Quotizações Liga Bombeiros Portugueses	250,00	250,00	0,00	0,00
6888	Outros não especificados	120,00	120,00	0,00	0,00
68881	Multas fiscais	120,00	120,00	0,00	0,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	733,46	733,46	0,00	0,00
691	Juros suportados	511,08	511,08	0,00	0,00
6911	Juros de financiamento obtidos	510,24	510,24	0,00	0,00
6915	Juros de mora e compensatórios	0,18	0,18	0,00	0,00
69151	Juros de mora	0,18	0,18	0,00	0,00
6918	Outros juros	0,66	0,66	0,00	0,00
698	Outros gastos e perdas de financiamento	222,38	222,38	0,00	0,00
6981	Relativos a financiamentos obtidos	180,00	180,00	0,00	0,00
6982	Serviços bancários	42,38	42,38	0,00	0,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	174 900,02	174 900,02	0,00	0,00
721	Prestações de serviços-Serviço A	168 591,32	168 591,32	0,00	0,00
7211	Serviços Ambulâncias	168 591,32	168 591,32	0,00	0,00
72112	Clientes - Hospitais Diversos	48 835,41	48 835,41	0,00	0,00
72113	Clientes - Particulares	24 742,33	24 742,33	0,00	0,00
72114	Clientes - C.R.S.S. Segurança Social	960,84	960,84	0,00	0,00
72115	Clientes - ARS Centro, I.P. (Codigo E500)	67 856,11	67 856,11	0,00	0,00
72116	Clientes - INEM	26 196,63	26 196,63	0,00	0,00
723	Outros Serviços	1 806,68	1 806,68	0,00	0,00
7232	Serviços Vários	1 806,68	1 806,68	0,00	0,00
72324	Serviços Vários Isentos	1 806,68	1 806,68	0,00	0,00
727	Prestação Serviços - Devolução	4 502,02	4 502,02	0,00	0,00
7271	Prestação Serviços - Dev. - Serviços Ambulancia	4 502,02	4 502,02	0,00	0,00
72712	Prestação Serviços - Clientes Particulares	2 973,78	2 973,78	0,00	0,00
72713	Prestação Serviços - Hospitais Diversos	1 528,24	1 528,24	0,00	0,00
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	289 520,54	289 520,54	0,00	0,00
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	286 520,54	286 520,54	0,00	0,00
	<b>A transportar</b>	<b>8 031 633,60</b>	<b>7 980 199,94</b>	<b>3 608 649,70</b>	<b>3 557 216,04</b>

**Balancete Geral Acumulado**

Contabilidade Financeira

Contas do tipo: Todas

ABERTURA a FINAL

(EUROS)

Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Dev.	Saldo Cred.
	<b>Transporte</b>	<b>8 031 633,60</b>	<b>7 980 199,94</b>	<b>3 608 649,70</b>	<b>3 557 216,04</b>
7511	Entidades Diversas	286 520,54	286 520,54	0,00	0,00
75111	Município de Pedrogão Grande	77 948,87	77 948,87	0,00	0,00
751112	Subsidio Equipas Interv. Permanente	29 948,87	29 948,87	0,00	0,00
751113	Subsidio - Protocolo de Colaboração	48 000,00	48 000,00	0,00	0,00
75113	Autoridade Nacional de Protecção Civil	180 456,35	180 456,35	0,00	0,00
7511301	Subsidio EIP	24 630,62	24 630,62	0,00	0,00
7511302	Subsidio Combustiveis	1 256,48	1 256,48	0,00	0,00
7511305	Subsidio Dispositivo	55 980,00	55 980,00	0,00	0,00
75113052	Fase Charlie	55 980,00	55 980,00	0,00	0,00
7511307	Subsidio Rep. Viaturas	18 305,38	18 305,38	0,00	0,00
7511308	Subsidio Danos Equip. Diversos	1 428,48	1 428,48	0,00	0,00
7511309	Subsidio Ajudas Segurança Social	4 736,71	4 736,71	0,00	0,00
7511312	Subsidio GRIF (Ordem Missão)	1 320,00	1 320,00	0,00	0,00
7511313	Subsidio Novo Financiamento-Lei nº 94/15	45 133,68	45 133,68	0,00	0,00
7511314	Subsidio DECIR / CPO	27 665,00	27 665,00	0,00	0,00
75114	Subsidio I.N.E.M.	25 600,00	25 600,00	0,00	0,00
7511401	Subsidio Aquisição Ambulancia - PEM INEM	25 600,00	25 600,00	0,00	0,00
75115	Subsidio Participação IEFP	2 515,32	2 515,32	0,00	0,00
752	Subsidios de outras entidades	3 000,00	3 000,00	0,00	0,00
7523	Junta Freguesia de Pedrogão Grande	2 000,00	2 000,00	0,00	0,00
7525	Liga Bombeiros Portugueses	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	287 431,29	287 431,29	0,00	0,00
781	Rendimentos suplementares	13 864,34	13 864,34	0,00	0,00
7811	Serviços sociais	10 202,27	10 202,27	0,00	0,00
78119	Receitas Bar / Quermesse	10 202,27	10 202,27	0,00	0,00
781191	Receitas Bar Feira do Ano	8 478,27	8 478,27	0,00	0,00
781194	Receitas Bar Torneios	1 224,00	1 224,00	0,00	0,00
781196	Receitas Bar Outros	500,00	500,00	0,00	0,00
7812	Alugueres	3 662,07	3 662,07	0,00	0,00
78122	Cedencia Espaço - Bar	2 403,29	2 403,29	0,00	0,00
78123	Aluguer - Parqueamento	1 200,00	1 200,00	0,00	0,00
78124	Aluguer equipamento + Sport TV (Bar)	58,78	58,78	0,00	0,00
782	Descontos de p.p. obtidos	3 260,78	3 260,78	0,00	0,00
7822	Desc. de p.p.obtidos - S/ reg.IVA	3 260,78	3 260,78	0,00	0,00
785	Rend. e ganhos em subsid., assoc., empree.conj	76 631,43	76 631,43	0,00	0,00
7851	Rend.ganh.subs.assoc.-Aplicação do MEP	76 631,43	76 631,43	0,00	0,00
788	Out.Rend.Ganhos-Outros	193 674,74	193 674,74	0,00	0,00
7881	Correcções relat.exerc.anteriores	8 677,70	8 677,70	0,00	0,00
7883	Imputação de subsídios p/ investimentos	96 100,10	96 100,10	0,00	0,00
7888	Outros não especificados	88 896,94	88 896,94	0,00	0,00
78881	Quotas Sócios	6 271,00	6 271,00	0,00	0,00
78882	Donativos	69 504,56	69 504,56	0,00	0,00
788821	Donativos Particulares	8 071,18	8 071,18	0,00	0,00
788822	Donativos - Empresas	40 928,38	40 928,38	0,00	0,00
788823	Donativos - Multas Tribunais	150,00	150,00	0,00	0,00
788826	Donativos - Outros	20 355,00	20 355,00	0,00	0,00
	<b>A transportar</b>	<b>8 319 064,89</b>	<b>8 267 631,23</b>	<b>3 608 649,70</b>	<b>3 557 216,04</b>

**Balancete Geral Acumulado**

Contabilidade Financeira

Contas do tipo: Todas

ABERTURA a FINAL

(EUROS)

Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Dev.	Saldo Cred.
	<b>Transporte</b>	<b>8 319 064,89</b>	<b>8 267 631,23</b>	<b>3 608 649,70</b>	<b>3 557 216,04</b>
788831	Donativos Juntas Freguesias	1 350,00	1 350,00	0,00	0,00
78883101	Junta Freguesia Pedrogão Grande	500,00	500,00	0,00	0,00
78883102	Junta Freguesia Vila Facaia	250,00	250,00	0,00	0,00
78883103	Junta Freguesia da Graça	600,00	600,00	0,00	0,00
788832	Donativos Participação IRS	11 771,38	11 771,38	0,00	0,00
81	RESULTADOS LÍQUIDO DO PERÍODO	101 741,36	153 175,02	0,00	51 433,66
811	Resultado antes de impostos	51 433,66	51 433,66	0,00	0,00
818	Resultado líquido	50 307,70	101 741,36	0,00	51 433,66
	<b>Total</b>	<b>8 420 806,25</b>	<b>8 420 806,25</b>	<b>3 608 649,70</b>	<b>3 608 649,70</b>

**Balancete Geral Acumulado**

Contabilidade Financeira

Contas do tipo: 6-7\*

ABERTURA a REG.EXERC.

(EUROS)

Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado		
		Débito	Crédito	Saldo
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	175 403,99	11 387,00	164 016,99 D
622	Serviços Especializados	47 284,41	6 031,38	41 253,03 D
6221	Trabalhos especializados	12 362,35	0,00	12 362,35 D
62212	Trab. especializados - IVA n.ded.	12 362,35	0,00	12 362,35 D
6222	Publicidade e propaganda	235,75	0,00	235,75 D
62222	Public. propaganda - IVA não ded.	235,75	0,00	235,75 D
6224	Honorários	117,09	0,00	117,09 D
62242	Honorários - IVA não dedutível	117,09	0,00	117,09 D
6226	Conservação e reparação	34 448,19	6 031,38	28 416,81 D
62262	Conserv.e reparação - Viaturas	31 155,06	5 828,43	25 326,63 D
62263	Conserv.e reparação - Instalações	3 293,13	202,95	3 090,18 D
6228	Serviç.especializ.- Serv. Bancários	121,03	0,00	121,03 D
623	Materiais	7 787,83	0,00	7 787,83 D
6231	Ferrament.Utensílios desg.rápido	1 789,75	0,00	1 789,75 D
62312	Fer.Utens.desg.ráp. - IVA não ded.	1 789,75	0,00	1 789,75 D
6232	Livros e documentação técnica	49,20	0,00	49,20 D
62322	Livros e doc.técnica - IVA não ded.	49,20	0,00	49,20 D
6233	Material de escritório	5 217,25	0,00	5 217,25 D
62332	Material Escrit. - IVA não ded.	5 217,25	0,00	5 217,25 D
6234	Artigos para oferta	731,63	0,00	731,63 D
62342	Artigos para oferta - IVA não ded.	731,63	0,00	731,63 D
624	Energia e fluidos	70 862,36	117,34	70 745,02 D
6241	Electricidade	8 433,20	117,34	8 315,86 D
62412	Electricidade - IVA não dedutível	8 433,20	117,34	8 315,86 D
6242	Combustíveis	59 777,28	0,00	59 777,28 D
62422	Combustíveis - Gasoleo	59 466,78	0,00	59 466,78 D
62423	Combustíveis - Gasolina	310,50	0,00	310,50 D
6243	Água	1 374,32	0,00	1 374,32 D
62432	Água c/ IVA não dedutível	1 374,32	0,00	1 374,32 D
6248	Energia e fluidos - Outros	1 277,56	0,00	1 277,56 D
62482	Outros fluidos - IVA não ded.	1 277,56	0,00	1 277,56 D
624821	Outros fluidos - Gás	1 277,56	0,00	1 277,56 D
625	Deslocações, estadas e transportes	894,91	0,00	894,91 D
6251	Deslocações e estadas	894,91	0,00	894,91 D
62512	Desl.e estadas - IVA não ded.	894,91	0,00	894,91 D
625121	Refeições	782,00	0,00	782,00 D
625123	Outros	112,91	0,00	112,91 D
626	Serviços diversos	48 574,48	5 238,28	43 336,20 D
6261	Rendas e alugueres	1 125,57	0,00	1 125,57 D
62612	Rendas e alug. - IVA não dedutível	1 125,57	0,00	1 125,57 D
6262	Comunicação	10 942,92	0,00	10 942,92 D
62622	Comunicação - IVA não dedutível	10 942,92	0,00	10 942,92 D
626221	Comunicações Diversas	5 925,27	0,00	5 925,27 D
6262212	Correio	514,49	0,00	514,49 D
6262215	PT Comunicações - 236486122	0,34	0,00	0,34 D
6262216	Conta nº 1374991343	5 361,24	0,00	5 361,24 D
6262219	Banda Larga Movel	49,20	0,00	49,20 D
	<b>A transportar</b>	<b>175 403,99</b>	<b>11 387,00</b>	<b>164 016,99 D</b>

**Balancete Geral Acumulado**

Contabilidade Financeira

Contas do tipo: 6-7\*

ABERTURA a REG.EXERC.

(EUROS)

Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado		
		Débito	Crédito	Saldo
	<b>Transporte</b>	<b>175 403,99</b>	<b>11 387,00</b>	<b>164 016,99 D</b>
6262221	Conta n° 1367144994 - 236486375	736,80	0,00	736,80 D
6262222	Conta n° 1325445241 - Fibra e Banda Larga	541,20	0,00	541,20 D
6262223	Conta n° 1307845239 - Web Side	183,87	0,00	183,87 D
6262224	Conta n° 1365546041	726,29	0,00	726,29 D
6262226	Conta n° 1116805883	1 435,92	0,00	1 435,92 D
6262228	Conta n° 1317392616	295,20	0,00	295,20 D
6262229	Conta n° 1421308801	1 097,80	0,00	1 097,80 D
6262230	Conta n° 1471009363	0,57	0,00	0,57 D
6263	Seguros	12 431,25	715,26	11 715,99 D
62631	Seguros - Automóveis	4 912,73	214,22	4 698,51 D
626317	Seguros - Autom.-Viat.lig.pas.mist.	2 298,42	214,22	2 084,20 D
6263171	Seguro -Automov. Matricula 04-95-PZ	141,64	0,00	141,64 D
6263172	Seguro Automov. Matricula 58-72-MO	203,72	56,07	147,65 D
6263173	Seguro Automov. Matricula 63-61-CT	253,81	0,00	253,81 D
6263174	Seguro Automov. Matricula 05-QX-79	198,00	0,00	198,00 D
6263175	Seguro Automov. Matricula 01-33-78	120,93	0,00	120,93 D
6263176	Seguro Automov. Matricula 81-08-ZP	199,98	0,00	199,98 D
6263177	Seguro Automov. Matricula 61-SG-05	1 044,12	158,15	885,97 D
6263178	Seguro Automov. Matricula RM-79-77	136,22	0,00	136,22 D
6263180	Seguro Automov. Matricula BA-01-51	198,03	0,00	198,03 D
6263181	Seguro Automov. Matricula HS-06-92	142,26	0,00	142,26 D
6263182	Seguro Automov. Matricula 34-OE-62	190,30	0,00	190,30 D
6263183	Seguro Automov. Matricula 82-87-LI	170,79	0,00	170,79 D
6263185	Seguro Automov. Matricula 32-34-EX	182,27	0,00	182,27 D
6263186	Seguro Automov. Matricula 90-68-SG	193,38	0,00	193,38 D
6263187	Seguro Automov. Matricula 79-56-RB	188,21	0,00	188,21 D
6263188	Seguro Automov. Matricula 15-78-FA	188,21	0,00	188,21 D
6263190	Seguro Automov. Matricula 47-63-VQ	198,18	0,00	198,18 D
6263191	Seguro Automov. Matricula 27-BS-76	190,30	0,00	190,30 D
6263194	Seguro Automov. Matricula 92-09-ZE	198,95	0,00	198,95 D
6263195	Seguro Automov. Matricula 15-MM-92	190,30	0,00	190,30 D
6263198	Seguro Automov. Matricula 28-22-UX	129,32	0,00	129,32 D
6263199	Seguro Automov. Matricula 51-16-MA	253,81	0,00	253,81 D
6263200	Seguro Automov. Matricula 35-LH-05	112,88	0,00	112,88 D
6263201	Seguro Automov. Matricula 50-EF-32	85,37	0,00	85,37 D
6263202	Seguro Automov. Matricula 50-TR-81	573,20	236,71	336,49 D
6263203	Seguro Automov. Matricula 35-UA-31	586,17	0,00	586,17 D
6263204	Seguro Automov. Matricula 87-UI-14	316,47	264,33	52,14 D
6263205	Seguro Automov. Matricula 93-VG-18	272,85	0,00	272,85 D
6263206	Seguro Automov. Matricula 42-XB-89	1 013,23	0,00	1 013,23 D
62634	Seguros - Responsabilidade civil	808,80	0,00	808,80 D
62636	Seguros - Vida e acidentes pessoais	908,07	0,00	908,07 D
62639	Seguros Viaturas	2 841,48	0,00	2 841,48 D
6265	Contencioso e notariado	99,52	0,00	99,52 D
62652	Contencioso e notariado - Iva não dedutível	99,52	0,00	99,52 D
6266	Despesas de representação	2 400,00	0,00	2 400,00 D
	<b>A transportar</b>	<b>175 403,99</b>	<b>11 387,00</b>	<b>164 016,99 D</b>

**Balancete Geral Acumulado**

Contabilidade Financeira

Contas do tipo: 6-7\*

ABERTURA a REG.EXERC.

(EUROS)

Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado		
		Débito	Crédito	Saldo
	<b>Transporte</b>	<b>175 403,99</b>	<b>11 387,00</b>	<b>164 016,99 D</b>
62662	Despesas Represent. - IVA não ded.	2 400,00	0,00	2 400,00 D
6267	Limpeza higiene e conforto	1 830,15	0,00	1 830,15 D
62672	Limp.higiene conforto - IVA n.ded.	1 830,15	0,00	1 830,15 D
6268	Outros serviços	19 745,07	4 523,02	15 222,05 D
62682	Out.fornec.serviços - IVA não ded.	19 726,86	4 523,02	15 203,84 D
62682001	Out.fornec.serviços - Diversos	11 659,11	3 330,58	8 328,53 D
62682002	Out.fornec.serviços - Acessórios Viaturas	8 067,75	1 192,44	6 875,31 D
62683	Out.fornec.serviços - IVA isento	18,21	0,00	18,21 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	362 825,97	287,40	362 538,57 D
632	Remunerações do pessoal	194 372,03	0,00	194 372,03 D
6322	Remuneraç.- Pessoal outros sectores	194 372,03	0,00	194 372,03 D
632201	Ordenados	145 056,04	0,00	145 056,04 D
632202	Subsídio de Natal	13 246,51	0,00	13 246,51 D
632203	Subsídio de Férias	12 152,25	0,00	12 152,25 D
632204	Subsídio Alimentação	20 654,10	0,00	20 654,10 D
632205	Supl. Mensal Chefia 25%	2 740,36	0,00	2 740,36 D
632207	Retroactivos Vencimentos	522,77	0,00	522,77 D
635	Encargos sobre remunerações	36 891,26	0,00	36 891,26 D
6352	Encarg.s/ remuner. - Pessoal	36 891,26	0,00	36 891,26 D
63522	Encarg.s/ remuner.-Pessoal out.sec.	36 891,26	0,00	36 891,26 D
636	Seguro acidentes trab.e doenç.prof.	6 519,04	17,40	6 501,64 D
6362	Seg.acid.trab. - Pessoal	6 519,04	17,40	6 501,64 D
63622	Seg.acid.trab. - Pessoal out.sect.	6 519,04	17,40	6 501,64 D
638	Outros gastos com o pessoal	125 043,64	270,00	124 773,64 D
6382	Out.cust.pessoal - Pessoal	125 043,64	270,00	124 773,64 D
63822	Out.cust.pessoal- Pessoal out.sect.	125 043,64	270,00	124 773,64 D
638221	O.c.pes.-Pess.o.sect.	122 292,72	270,00	122 022,72 D
6382213	Piquetes/Serv. Saude	113 738,24	270,00	113 468,24 D
6382214	Fardamentos	495,70	0,00	495,70 D
6382215	Refeições	8 058,78	0,00	8 058,78 D
638222	O.c.pes.-Pess.o.sect. - IVA n. ded.	2 750,92	0,00	2 750,92 D
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	140 966,31	0,00	140 966,31 D
642	Gastos de depreciação-Activos fixos tangíveis	135 575,72	0,00	135 575,72 D
6422	Gast.deprec.-Edifícios e outras construções	21 209,95	0,00	21 209,95 D
6423	Gast.deprec.-Equipamento básico	1 390,82	0,00	1 390,82 D
6424	Gast.deprec.-Equipamento de transporte	102 427,66	0,00	102 427,66 D
64241	Amort. viaturas de mercadorias	69 396,26	0,00	69 396,26 D
64247	Amort. viaturas Lig. e Mistas	33 031,40	0,00	33 031,40 D
6425	Gast.deprec.amort.-Equipamento administrativo	768,75	0,00	768,75 D
6426	Gast.deprec.amort.-Ferramentas e Utensílios	1 045,13	0,00	1 045,13 D
6427	Gast.deprec.amort.-Outros activos fixos tangíveis	8 733,41	0,00	8 733,41 D
64271	Outros activos fixos tangíveis	8 733,41	0,00	8 733,41 D
643	Gastos de amortização-Activos intangíveis	5 390,59	0,00	5 390,59 D
6431	Gast.amort.-Goodwill	5 390,59	0,00	5 390,59 D
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	23 671,49	512,67	23 158,82 D
681	Impostos	149,94	0,00	149,94 D
	<b>A transportar</b>	<b>702 867,76</b>	<b>12 187,07</b>	<b>690 680,69 D</b>

**Balancete Geral Acumulado**

Contabilidade Financeira

Contas do tipo: 6-7\*

ABERTURA a REG.EXERC.

(EUROS)

Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado		
		Débito	Crédito	Saldo
	<b>Transporte</b>	<b>702 867,76</b>	<b>12 187,07</b>	<b>690 680,69 D</b>
6812	Impostos indirectos	37,44	0,00	37,44 D
68123	Imposto do selo	37,44	0,00	37,44 D
6812304	Cheques - Verba 4	37,44	0,00	37,44 D
6813	Taxas	112,50	0,00	112,50 D
688	Outros gastos e perdas - Outros	23 521,55	512,67	23 008,88 D
6881	Correções relativas a períodos anteriores	23 151,55	512,67	22 638,88 D
6883	Quotizações	250,00	0,00	250,00 D
68832	Quotizações - Outras	250,00	0,00	250,00 D
688321	Quotizações Liga Bombeiros Portugueses	250,00	0,00	250,00 D
6888	Outros não especificados	120,00	0,00	120,00 D
68881	Multas fiscais	120,00	0,00	120,00 D
69	<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>733,46</b>	<b>0,00</b>	<b>733,46 D</b>
691	Juros suportados	511,08	0,00	511,08 D
6911	Juros de financiamento obtidos	510,24	0,00	510,24 D
6915	Juros de mora e compensatórios	0,18	0,00	0,18 D
69151	Juros de mora	0,18	0,00	0,18 D
6918	Outros juros	0,66	0,00	0,66 D
698	Outros gastos e perdas de financiamento	222,38	0,00	222,38 D
6981	Relativos a financiamentos obtidos	180,00	0,00	180,00 D
6982	Serviços bancários	42,38	0,00	42,38 D
72	<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	<b>4 502,02</b>	<b>170 398,00</b>	<b>165 895,98 C</b>
721	Prestações de serviços-Serviço A	0,00	168 591,32	168 591,32 C
7211	Serviços Ambulâncias	0,00	168 591,32	168 591,32 C
72112	Clientes - Hospitais Diversos	0,00	48 835,41	48 835,41 C
72113	Clientes - Particulares	0,00	24 742,33	24 742,33 C
72114	Clientes - C.R.S.S. Segurança Social	0,00	960,84	960,84 C
72115	Clientes - ARS Centro, I.P. (Codigo E500)	0,00	67 856,11	67 856,11 C
72116	Clientes - INEM	0,00	26 196,63	26 196,63 C
723	Outros Serviços	0,00	1 806,68	1 806,68 C
7232	Serviços Vários	0,00	1 806,68	1 806,68 C
72324	Serviços Vários Isentos	0,00	1 806,68	1 806,68 C
727	Prestação Serviços - Devolução	4 502,02	0,00	4 502,02 D
7271	Prestação Serviços - Dev. - Serviços Ambulancias	4 502,02	0,00	4 502,02 D
72712	Prestação Serviços - Clientes Particulares	2 973,78	0,00	2 973,78 D
72713	Prestação Serviços - Hospitais Diversos	1 528,24	0,00	1 528,24 D
75	<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>0,00</b>	<b>289 520,54</b>	<b>289 520,54 C</b>
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	0,00	286 520,54	286 520,54 C
7511	Entidades Diversas	0,00	286 520,54	286 520,54 C
75111	Município de Pedrogão Grande	0,00	77 948,87	77 948,87 C
751112	Subsidio Equipas Interv. Permanente	0,00	29 948,87	29 948,87 C
751113	Subsidio - Protocolo de Colaboração	0,00	48 000,00	48 000,00 C
75113	Autoridade Nacional de Protecção Civil	0,00	180 456,35	180 456,35 C
7511301	Subsídio EIP	0,00	24 630,62	24 630,62 C
7511302	Subsídio Combustiveis	0,00	1 256,48	1 256,48 C
7511305	Subsídio Dispositivo	0,00	55 980,00	55 980,00 C
75113052	Fase Charlie	0,00	55 980,00	55 980,00 C
	<b>A transportar</b>	<b>708 103,24</b>	<b>472 105,61</b>	<b>235 997,63 D</b>



**Balancete Geral Acumulado**

Contabilidade Financeira

Contas do tipo: 6-7\*

ABERTURA a REG.EXERC.

(EUROS)

Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado		
		Débito	Crédito	Saldo
	<b>Transporte</b>	<b>708 103,24</b>	<b>472 105,61</b>	<b>235 997,63 D</b>
7511307	Subsídio Rep. Viaturas	0,00	18 305,38	18 305,38 C
7511308	Subsídio Danos Equip. Diversos	0,00	1 428,48	1 428,48 C
7511309	Subsídio Ajudas Segurança Social	0,00	4 736,71	4 736,71 C
7511312	Subsídio GRIF (Ordem Missão)	0,00	1 320,00	1 320,00 C
7511313	Subsídio Novo Financiamento-Lei nº 94/15	0,00	45 133,68	45 133,68 C
7511314	Subsídio DECIR / CPO	0,00	27 665,00	27 665,00 C
75114	Subsídio I.N.E.M.	0,00	25 600,00	25 600,00 C
7511401	Subsídio Aquisição Ambulancia - PEM INEM	0,00	25 600,00	25 600,00 C
75115	Subsídio Participação IEFP	0,00	2 515,32	2 515,32 C
752	Subsídios de outras entidades	0,00	3 000,00	3 000,00 C
7523	Junta Freguesia de Pedrogão Grande	0,00	2 000,00	2 000,00 C
7525	Liga Bombeiros Portugueses	0,00	1 000,00	1 000,00 C
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00	287 431,29	287 431,29 C
781	Rendimentos suplementares	0,00	13 864,34	13 864,34 C
7811	Serviços sociais	0,00	10 202,27	10 202,27 C
78119	Receitas Bar / Quermesse	0,00	10 202,27	10 202,27 C
781191	Receitas Bar Feira do Ano	0,00	8 478,27	8 478,27 C
781194	Receitas Bar Torneios	0,00	1 224,00	1 224,00 C
781196	Receitas Bar Outros	0,00	500,00	500,00 C
7812	Alugueres	0,00	3 662,07	3 662,07 C
78122	Cedencia Espaço - Bar	0,00	2 403,29	2 403,29 C
78123	Aluguer - Parqueamento	0,00	1 200,00	1 200,00 C
78124	Aluguer equipamento + Sport TV (Bar)	0,00	58,78	58,78 C
782	Descontos de p.p. obtidos	0,00	3 260,78	3 260,78 C
7822	Desc. de p.p.obtidos - S/ reg.IVA	0,00	3 260,78	3 260,78 C
785	Rend. e ganhos em subsid., assoc., empee.conj.	0,00	76 631,43	76 631,43 C
7851	Rend.ganh.subs.assoc.-Aplicação do MEP	0,00	76 631,43	76 631,43 C
788	Out.Rend.Ganhos-Outros	0,00	193 674,74	193 674,74 C
7881	Correcções relat.exerc.anteriores	0,00	8 677,70	8 677,70 C
7883	Imputação de subsídios p/ investimentos	0,00	96 100,10	96 100,10 C
7888	Outros não especificados	0,00	88 896,94	88 896,94 C
78881	Quotas Sócios	0,00	6 271,00	6 271,00 C
78882	Donativos	0,00	69 504,56	69 504,56 C
788821	Donativos Particulares	0,00	8 071,18	8 071,18 C
788822	Donativos - Empresas	0,00	40 928,38	40 928,38 C
788823	Donativos - Multas Tribunais	0,00	150,00	150,00 C
788826	Donativos - Outros	0,00	20 355,00	20 355,00 C
788831	Donativos Juntas Freguesias	0,00	1 350,00	1 350,00 C
78883101	Junta Freguesia Pedrogão Grande	0,00	500,00	500,00 C
78883102	Junta Freguesia Vila Facaia	0,00	250,00	250,00 C
78883103	Junta Freguesia da Graça	0,00	600,00	600,00 C
788832	Donativos Participação IRS	0,00	11 771,38	11 771,38 C
	<b>Total</b>	<b>708 103,24</b>	<b>759 536,90</b>	<b>51 433,66 C</b>